ANNO L. NUMERO 36 — SABBADO 14 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

— Pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro foi approvado o regulamento para as escolas do exercito.

— Por decreto de 31 de janeiro:

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em medicina Pedro Ribeiro Moreira.

Foi transferido para o corpo de estado-maior de artilheria o capitão do 5º batalhão da mesma arma a pé, Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira.

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, passou a aggregado á arma a que pertence o major graduado do 16º batalhão de infanteria Cypriano José Bires Fortuna.

Na fórma do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 concedeu-se reforma ao capitão do 21º batalhão de infanteria José Mendes Malheiros, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

Nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815 foram reformados com o respectivo soldo por inteiro:

O soldado do 12º batalhão de infanteria, addido á companhia de invalidos da provincia de Santa Catharina, Antonio Correia Feio, visto contar mais de 25 annos de serviço, e achar-se impossibilitado de continuar nelle.

O cabo de esquadra do 10º batalhão de infanteria, José Gomes de Paula, por se achar impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foram nomeados: commandante da fortaleza do Brum, na provincia de Pernambuco, o brigadeiro reformado Hygino José Coêlho. Portaria de 12 de janeiro proximo findo.

Presidente do conselho de compras creado pelo art. 57 do regulamento dos arsenaes de guerra, que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, o brigadeiro conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, continuando no exercicio de commandante do corpo de estado maior de 2ª classe. Portaria de 28 do dito mez.

Para servir na commissão de promoções, emquanto não tiver commissão, o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Antonio Alvares Pereira Salgado. Portaria de 30.

— Por aviso de 22 do dito mez, foi designado o chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da guerra, bacharel Francisco Manoel das Chagas, para, de conformidade com o art. 13 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,156 de 17 de abril de 1868, substituir o conselheiro director da mesma secretaria em seus impedimentos e faltas.

Foram transferidos de uns para outros corpos do exercito:

O alferes Mathias Luiz Cesar de Mello, do 14º para o 16º batalhão de infanteria. Portaria de 27 de janeiro ultimo.

O alferes João José de Mattos Costa do 3º para o 8º batalhão da mesma arma, e deste para aquelle batalhão o alferes José Joaquim Lucas. Portaria de 29.

O tenente João de Souza Castello, do 3º para o 6º batalhão da referida arma. Portaria de 30.

Foi dispensado do lugar de recrutador na provincia de Minas-Geraes, o alferes do 15º batalhão de infanteria Francisco de Paula Xavier Felicissimo, sendo nomeado por outra portaria de igual data, para substitui-lo, o alferes honorario do exercito Francisco de Paula Santos. Portaria de 28.

Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao tenente reformado do exercito João Carlos do Carmo para residir na provincia do Rio Grande do Sul. Portaria de 26 do dito mez de janeiro.

Ao alferes graduado reformado Manoel Gonçalves Queiroz de Albuquerque para residir na de Pernambuco. Portaria de 28.

Ao escrevente de 1ª classe do arsenal de guerra da côrte Josino Correia Alves Quintanilha, por 40 dias, de conformidade com o art. 31 do dito regulamento de 19 de outubro de 1872. Portaria tambem de 28.

— Em 3 do corrente foram expedidos os seguintes avisos ao do imperio e ao director da escola central:

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo, pela disposição contida no art. 263 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,529 de 17 de janeiro do corrente anno, de accordo com a autorisação concedida pelo art. 3º § 3º da lei n. 2,261 de 24 de maio de 1873, passado a escola central para o ministerio do imperio a quem incumbe a instrucção publica, tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que é lisongeiro presentemente o estado deste estabelecimento, quer em relação ao pessoal docente e administrativo, quer em relação ao seu material, achando-se bem montados e na melhor ordem os gabinetes de physica, chimica, mineralogia, e geologia; bem provida a bibliotheca dos melhores e mais recentes livros relativos ás diversas materias que se professam naquella escola; achando-se nas melhores condições o edificio, em cuja reparação, calação e pintura despendeu se, ha pouco, não pequena quantia.

« Não dispondo o ministerio a cargo de V. Exc. de um predio em que possa funccionar aquella escola, poderá ella continuar no actual edificio pertencente a este ministerio; convindo, porém, que nelle continuem, nos commodos que já occupam e que são inteiramente independentes, a commissão de melhoramentos do material do exercito e commando geral da arma de artilheria.

« Não tendo o ministerio a cargo de V. Exc. a necessaria verba para fazer face ás despezas ordinarias com este estabelecimento, nesta data expeço ordem á repartição fiscal, para que destaque da respectiva verba a quantia necessaria para taes despezas, até o fim do corrente exercicio, e opportunamente solicitarei do ministerio da fazenda a expedição de ordens para que tal quantia seja posta á disposição de V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido transferida a escola central para o ministerio do imperio, de conformidade com a disposição contida no art. 263 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,529 de 17 de janeiro ultimo, assim o declaro á V. Exc., para seu de conhecimento e fins convenientes.

« Por esta occasião me é grato patentear a V. Exc., para que se sirva dar conhecimento ao pessoal decente, administrativo e escolar do estabelecimento, que muito me penhorou a maneira distincta por que se houveram no desempenho de seus deveres, durante o tempo em que estiveram sob a jurisdicção do ministerio a meu cargo.

« Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

— Em 29 de janeiro expedio-se o aviso seguinte á commissão de promoções:

« Illm. e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e da commissão de promoções, que Sua Magestade o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 24 do corrente, conformando-se com o parecer do conselho supremo militar exarado em consulta de 15 de dezembro ultimo, relativamente á promoção dos majores de infanteria, houve por bem declarar que, havendo cessado as circumstancias extraordinarias da guerra, devem as promoções ser feitas de conformidade com as leis vigentes, sem se ter em conta qualquer preponderancia que se tenha dado durante a guerra no principio de merecimento, proveniente de promoções então feitas por actos de bravura. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* — Sr. Visconde de Santa Thereza. »

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 31 do passado:

Foram reconduzidos nos lugares de presidente das relações do:

S. Salvador, o conselheiro João Antonio de Vasconcellos.

S. Luiz, o conselheiro Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Foram nomeados:

O bacharel Americo José dos Santos 4º juiz substituto da comarca da capital da provincia da Bahia.

O bacharel João Ferreira de Mello Nogueira juiz municipal e de orphãos do termo de Lorena, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Fernando Pinheiro de Souza Tavares juiz municipal e de orphãos do termo da Leopoldina, na provincia de Mines-Geraes.

Ministerio da marinha.

— Por aviso de 23 de janeiro foi restabelecida a divisão naval do Rio da Prata e nomeado para commandar a mesma divisão o chefe de esquadra Barão da Laguna.

— Por outros de 5 do corrente foram nomeados, o chefe de divisão Barão de Ivinheima, para commandar a divisão naval do 1º districto, e o chefe de divisão reformado Manoel Francisco da Costa Pereira, para dirigir interinamente o hospital da marinha da côrte.

— Por decretos de 31 de janeiro foram nomeados, 2ºs cirurgiões do corpo de saude da armada os Drs. José de Miranda Curio e Manoel Dantas.

— Em 28 de janeiro expedio-se circular ás presidencias das provincias, mandando expedir ordens afim de que pelas thesourarias de fazenda não seja permittido aos officiaes da armada consignar quantia alguma dos respectivos vencimentos sem prévia autorisação da secretaria de estado.

Governo da provincia.

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1873.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1898 de 17 do corrente, resolve exonerar Joaquim Thomaz de Barros Campello do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão, por se haver mudado para fóra do districto.

— O presidente da provincia, de acordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,898 de 17 do corrente, resolve nomear o capitão Francisco de Paula de Souza Leão para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão do termo da capital.

— O presidente da provincia, á vista do officio n. 1,899 de 17 de do corrente, do Dr. chefe de policia, resolve exonerar a pedido, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ipojuca, os cidadãos Francisco Manoel de Souza Leão, Francisco de Freitas Nogueira e Manoel da Costa Martins.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,899 de 17 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ipojuca, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Luiz Francisco Paes Barreto, José Francisco de Souza Leão, João Barbosa de Araujo.

— Designo para substituir os vogaes nomeados para o conselho de julgamento do 2º sargento Thomaz de Aquino Alencastro e mais praças, por crimes de sublevação em Buique, os capitães Dr. José Joaquim de Souza, Francisco de Siqueira, Samuel Montenegro, tenente cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, alferes José Pereira da Silva Guimarães.

— O presidente da provicia, attendendo ao que requereu o tenente coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, commandante do batalhão n. 55 de infantaria da guarda nacional do municipio d'Agua Preta, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio de 29 de julho proximo passado, resolve que se dê ao dito tenente coronel a guia de que trata o art. 45 do decreto 1,130 de 12 de março de 1853 para esta capital, para onde transferio sua residencia.

Officios:

— Ao desembargador Vicente Ferreira Gomes. — Segundo o aviso do ministerio da justiça, de 14 do corrente mez, foi V. S. nomeado, por decreto de 6, desembargador da relação de Cuyabá; o que lhe communico para os devidos fins. — Igual mutatis mutandis ao juiz de direito Luiz Correia de Queiroz Barros, nomeado para a relação de Porto Alegre.

— Ao juiz de direito Manoel Tertuliano Thomaz Henriques. — Segundo o aviso do ministerio da justiça, de 14 do corrente, foi V. S. nemeado desembargador da relação de Cuyabá, por decreto de 6 deste mez, e pelo de 7, procurador da corôa, soberania e fazenda nacional no mesmo tribunal, o que lhe communico para os devidos fins.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S. em resposta a seu officio n. 1905 de 19 do corrente, que a escolta deve regressar para esta capital, porquanto tendo seguido para Gloria de Goitá 10 praças de 1ª linha, devem recolher-se ao destacamento de policia da villa de Pão d'Alho as praças que tinham seguido para aquella localidade.

— Ao commandante superior de Barreiros e Agua Preta. — Ao tenente coronel José Antonio Serafico de Assis Carvalho, commandante do batalhão n. 55 de infantaria da guarda nacional do municipio d'Agua Preta, mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 para esta capital, onde tem elle fixado a sua residencia.

4ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Maranhão. — Tendo sido effectivado no 2º batalhão de infantaria ao qual se achava addido o tenente José Placido Lucas Bion, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar no sentido de ser-me remettida a fé de officio do referido tenente, passada pelo 5º batalhão da mesma arma a que pertence.

— Ao Exm. Sr. Dr. Cypriano de Almeida Sebrão 1º vice presidente da provincia de Sergipe. — Accuso recebido o officio circular de 11 do corrente em que V. Exc. me communica haver naquelle dia assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu 1º vice presidente.

Prevaleço-me da opportunidade para significar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. inspector da saude publica. — Remetta V. S. com urgencia á secretaria desta presidencia e com endereço ao delegado de policia do termo de Flores, medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola, afim de ser satisfeita a requisição do Dr. chefe de policia, contida em officio de 19 do corrente sob n. 1908.

— Ao Dr. Americo Alvares Guimarães, director geral da instrucção publica da provincia de Sergipe. — Em officio circular de 18 de outubro ultimo communicou-me V. S. que naquella data entrou no exercicio do lugar de director geral da instrucção publica dessa provincia, para que fora nomeado no dia anterior.

Agradecendo a V. S. a benevolencia de suas disposições a meu respeito, cumpre-me felicital-o pela opportunidade que tem de desenvolver suas aptidões em proveito da instrucção publica dessa provincia e assegurar-lhe assim os meus sentimentos de estima e consideração, com que me achará sempre ás suas ordens quer relativamente ao serviço publico, quer ao particular de V. S.

— Ao regedor do gymnasio provincial. — Em officio de 19 do corrente communica-me Vmc. que o cidadão José Peretti Seve, nomeado secretario e economo do gymnasio não compareceu ainda para tomar posse do lugar, apesar de lhe haver Vmc. officiado scientificando-o da urgencia que tem o serviço desse estabelecimento de entrar elle em exercicio, do que não teve resposta não obstante haver sido entregue o seu officio no dia 15 deste mez.

Em resposta, tenho a dizer-lhe que, attenta a urgencia do serviço publico, marque ao referido Seve para entrar no exercicio do lugar o prazo de 8 dias, a contar da intimação, sob pena de ser exonerado; devendo Vmc. trazer ao meu conhecimento o resultado, caso elle não compareça.

Pede ainda Vmc. no mesmo officio que esta presidencia ordene á thesouraria provincial a entrega a essa regedoria da importancia integral das pensões dos alumnos pensionistas da provincia, correspondentes ao ultimo quartel deste anno, para fazer face ao desfalque causado pela falta de pagamentos por parte dos paes de alumnos internos, e propõe que a thesouraria credite o gymnasio em conta corrente de seu debito de 2:979$296 réis, adiantados para compra de louça e já amortisados, as quantias que for cobrando judicialmente dos paes de alumnos, cujas contas tem remettido áquella repartição.

Nesta data ordeno á thesouraria provincial a entrega das pensões alludidas; cabendo-me dizer-lhe que não pode ter lugar o encontro da divida do gymnasio, como propõe Vmc.

Recommendo-lhe que em um só officio, não trate de assumptos diversos, por ser este expediente inconveniente ao bom andamento da communicação official.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora de Apresentação do Limoeiro. — Em resposta ao officio de Vmc., de 16 do corrente, tenho a dizer-lhe que designo novamente a terceira dominga de dezembro proximo vindouro para ter lugar a eleição de vereadores e juizes de paz nessa freguezia, observadas as formalidades legaes.

Portaria:

— A' camara municipal da villa do Limoeiro. — Communico á camara municipal da villa do Limoeiro, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, não tendo sido possivel dar-se começo no dia 16 do corrente aos trabalhos da eleição de vereadores e juizes de paz na parochia de Nossa Senhora da Apresentação, dessa villa, conforme declarou-me o respectivo juiz de paz mais votado em officio daquella data, acabo de designar a terceira dominga de dezembro vindouro para tal fim, observadas as formalidades legaes.

5.ª secção.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a provincia do Pará, por conta do ministerio do imperio, no vapor que seguir proximamente para alli, ao bacharel João Franklin da Silveira Tavora, que vai occupar o cargo de secretario da presidencia da mesma provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ipojuca, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1859, de 17 do corrente.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provicia, communico a V. S. que nesta data foi autorisada a thesouraria provincial a pagar ao subdelegado de Beberibe a quantia de que trata seu officio sob n. 1906, de 19 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as ordens convenientes no sentido de que trata o seu officio n. 1909, de 19 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 1907, de 19 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foram expedidas as ordens convenientes no sentido de que trata o seu officio n. 1915, de hontem datado.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, em que participa ter deixado por molestia o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão o exercicio do cargo de juiz municipal e orphãos do termo dessa comarca.

— Ao bacharel Benjamim Pinto Nogueira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, em que participa não poder voltar á comarca do Buique a assumir o exercicio do cargo de juiz de direito, por continuarem os seus incommodos de saúde.

— Ao commandante do corpo de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os devidos fins, a portaria desta data, que designa outros vogaes para o conselho de julgamento do 2º sargento Thomaz de Aquino de Alencastro e outras praças do corpo sob o seu commando.

4.ª secção.

Officio:

— A' camara municipal da villa de Barreiros. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto á camara municipal da villa de Barreiros os modelos solicitados em seu officio de 14 do corrente para a confecção do balanço e orçamento que tem de ser apresentados á assembléa legislativa provincial.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data fica a thesouraria provincial autorisada a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de que trata o seu officio n. 412, de hoje datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1874.

Capitão Francisco de Siqueira Cavalcante. — Dirija-se o supplicante á thesouraria provincial, a quem se officia nesta data.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva. — Entregue-se.

Bacharel João Firmino de Almeida Guimarães. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Evangelista da Silva. — Entregue-se.

José Pinto da Cunha. — Passe portaria, na forma da praxe estabelecida.

José Rodrigues Pereira. — Entregue-se.

Bacharel José Elysio de Carvalho Couto. — Não tem lugar o que requer, á vista da informação da thesouraria de fazenda.

Joaquim Ignacio da Fonceca. — Indeferido.

Joaquim da Silva Costa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Hypolito de Meira Lima. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Capitão Luiz Francisco Teixeira. — Forneça-se.

Manoel Toomaz de Albuquerque Maranhão. — Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Maria Coelho da Silva. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Roza Maria da Conceição. — Encaminhe-se.

Teixeira, Chaves & C. — Sim, mediante a devida indemnisação.

Os mesmos. — Informe o Sr. engenheiro fiscal.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 145.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda fazer sciente aos corpos sob seu commando, que o Exm. Sr. commendador presidente da provincia, por portaria de 22 de janeiro findo, concedeu tres mezes de licença ao Sr. capitão da reserva Antonio José Rodrigues de Souza, para ir ao Rio de Janeiro tratar de seus negocios particulares, e nomeou, por actos de 30 e 31 do mesmo mez, para o 8º batalhão de infanteria, os officiaes seguintes:

Estado-maior. — Alferes secretario, o guarda Antonio Gomes Leal.

1.ª companhia. — Alferes, o guarda Euno Eutopio dos Prazeres.

6.ª companhia. — Capitão, o tenente Herculano da Silveira Bessoni; tenente, o alferes Joaquim Francisco de Moraes.

8.ª companhia. — Alferes, o guarda Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.

E para tenente da 6ª companhia do 2º batalhão do serviço da reserva ao alferes secretario do 1º batalhão do mesmo serviço, Joaquim Moreira de Mendonça.

E que pela de 4 do corrente mandou dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Olinda, onde fixou sua residencia, ao capitão do 4º batalhão de infanteria, Joaquim Custodio de Oliveira.

Acha-se de serviço durante este mez o Sr. capitão ajudante de ordens interino Manoel da Silva Faria.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado maior.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

BUENOS-AYRES, 30 DE JANEIRO DE 1874.

« *Guerra, guerra entre o Brasil e a Republica Argentina* », eis o grito unisono, que, sahindo da imprensa de ambas as nações, repercute por todos os angulos dos dous continentes.

Aqui, o cholera cedeu o lugar a este estrepito, e hoje os espiritos se acham inquietos e amedrontados, pensando no mal eminente que ameaça esta republica.

E a causa presente, que vem se unir a outras muitas já existentes, é a nova revolução do Paraguay, que, conforme se assegura, é protegida fortemente pelo governo argentino, tendo até parte do armamento dos revolucionarios sahido do parque de artilheria desta cidade!

As noticias que por aqui geralmente circulam, dão como proximo o rompimento das nossas relações com esta republica, e accrescentam que o Brasil se prepara com açodamento para a luta, da qual, entendemos, que não póde nem deve recuar mais um só instante, porque toda a demora nos é extremamente prejudicial.

A imprensa de Buenos-Ayres recrudesceu nos insultos que sempre nos atira, e causa asco e indignação a leitura de certos artigos dos jornaes.

O *Nacional* nestes ultimos dias tem respondido mentirosa e fanfarronaticamente a alguns artigos da *Nação*, do Rio de Janeiro.

Para que os leitores apreciem a linguagem descommedida e insolente com que somos mimoseados nos taes escriptos do *Nacional*, transcrevemos sem commentarios os seguintes trechos:

« Temos na cathedral de Buenos-Ayres uns adornos verdes e amarellos, pelos quaes nossos queridos alliados dariam de boa vontade quinze navios e alguma cousa mais. »

. . . .

« A Republica Argentina não necessita de seus litteratos para vencer aos brasileiros nas lutas da intelligencia, assim como são desnecessarios seus veteranos para derrota-los no campo da honra. Para o segundo bastam suas reservas, encommendando o primeiro aos debeis estudantes. »

. . . .

« Ha na Africa uma tribu selvagem que se distingue pela força herculea de seus membros, e pela sua refinada cobardia.

« Essa tribu se encontra em estado continuo de guerra com uma pequena tribu vizinha, composta de homens de forças debeis, tranquillos, porém bravos até o heroismo quando se trata de defender seus direitos.

« Um dia encontrou-se um selvagem colossal com um inimigo de constituição fraca, e agarrando-o, derribou-o por terra e lhe intimou rendição. O vencido não se rendia. Então, o cobarde vencedor o matou.

« Perguntado porque havia commettido esse assassinato sem necessidade, porquanto sua força o garantia de todo o ataque por parte do fraco, respondeu: — « temi que se levantasse. »

« O Brasil, faltando constantemente a todos os compromissos de lealdade, sellados com sangue nos campos das batalhas, e consagrados pela fé dos tratados; esquecendo todos os principios de dignidade que exaltam a um povo ante a consciencia universal, crê que chegou o momento de pôr-nos a faca ao peito e arrancar-nos a promessa de uma paz vergonhosa para os dias do futuro, em que nos sentiriamos fortes e decididos.

« Como o cobarde selvagem teme que nos levantemos!

Dous miseraveis navios de ferro, cuja chegada a nosso porto se annuncia, quatro canhões collocados no arido penhasco de Martim Garcia e quinze ou vinte mil armas que entraram em nossos parques, bastaram para fazer penetrar o frio do medo no coração dos esforçados capitães do imperio. »

. . . .

Consta-nos que o autor de taes artigos é um estudante de direito, secretario particular do Sr. Tejedor, ministro das relações exteriores!

— Por decreto de 25 do corrente foi nomeado o Sr. José Uriburu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario desta republica junto ao governo da Bolivia.

O decreto diz que o fim desta missão é pôr termo, de um modo amigavel, á questão de limites pendente entre este e aquelle paiz; mas, nós podemos garantir que o seu fim principal é tratar da fallada alliança contra o Brasil e o Chile.

— O governo argentino continúa a receber do exterior grande quantidade de armamento e petrechos bellicos.

Na semana passada vieram pelo vapor *Richard Cobden* de Anvers, tres baterias, systema Kupp, de primeira classe, com suas correspondentes carretas e pertenças; pelo vapor *Copernicus*, 3,000 espadas para cavallaria; pelo vapor *Madagascar*, 2,000 carabinas de primeira classe e do ultimo systema; e por outros navios 74 caixões com armas de diversas qualidades.

Foram dadas as ordens necessarias para que todo este armamento seja desembarcado e trasladado directamente para o parque de artilheria.

— O cholera continúa ainda a fazer algumas victimas nesta cidade, regulando o numero dellas de 10 a 20 diariamente.

A somma da mortandade do terrivel mal desde o dia 26 de dezembro passado até hontem é de 640.

Como medidas hygienicas, ha algumas disposições da municipalidade bem ridiculas e que teem sido muito criticadas.

A primeira, é a que prohibe a venda de fructas e legumes nos mercados. Semelhante medida, que priva a uma classe numerosa de adquirir honestamente os meios de subsistencia, é sem duvida nenhuma um ataque á liberdade de commercio e á propriedade.

A segunda, é a que manda queimar os colchões e a roupa dos cholericos. Isto importa uma destruição inofficiosa, um prejuizo inutil, porque bastaria desinfecta-los pelos meios geralmente conhecidos.

A terceira, é a que prohibe os espectaculos e divertimentos publicos, para evitar ajuntamento de gente. Na Europa e em todas as nações civilisadas, quando apparece uma epidemia qualquer, se duplicam os divertimentos, afim de que a população não pense no mal, e portanto não se amedronte; aqui, ao contrario, parece ordenar-se ao povo que se encerre em casa dia e noite, e só cuide na morte que se aproxima.

Finalmente uma quarta disposição prohibe os restaurants, cafés e outros estabelecimentos publicos, o uso de lampeões de côres nas portas, reservando-os unicamente para as commissões de salubridade. Tal medida, além de ser prejudicial para os estabelecimentos referidos, é irrisoria e inutil. A maior parte dos taes lampeões de côres indicavam cafés, onde se encontravam *nymphas de tolerancia*, e as commissões de salubridade, ornando com elles as suas portas, teem dado lugar a *qui pro quós* bem interessantes.

São cousas desta terra.

— No dia 1.º de fevereiro devem ter lugar nesta republica as eleições de deputados ao congresso nacional.

Os partidos politicos se preparam com grande furor para a luta, que promette ser bastante sangrenta.

Nesta capital o chefe de policia pedio ao governo 20,000 cartuchos embalados para serem distribuidos pelos soldados do corpo de vigilantes, e conforme annunciam os jornaes, foram concedidos 5,000, que já se entregaram.

E' de presumir que estes preparativos bellicos sejam para *garantir* a liberdade de voto, e como o governador de Buenos-Ayres protege a candidatura do Dr. Alcina, dizem que os cartuchos embalados serão empregados de preferencia contra os mitristas.

— O criminoso Miguel Cané, que na ultima missiva noticiámos haver tentado assassinar ao Dr. Ezequiel Paz, foi posto em liberdade debaixo de fiança.

Ao passo que se solta assim o autor de uma tentativa de assassinato, crime que não admitte fiança, acha-se preso desde a semana passada o cidadão hespanhol Vicente Hernandez, estabelecido com uma loja de alfaiate na rua Florida, por ter sido uma das testemunhas do facto, e não haver fixado positivamente a hora em que elle se déra!

A *Pampa* tem accusado fortemente ao juiz Bunge, por causa destes e de outros actos arbitrarios praticados por elle, que demonstram protecção escandalosa ao delinquente Cané.

— No dia 18 do corrente, houve em Chivilcoy um grande conflicto entre partidarios das candidaturas Mitre e Alsina, do qual resultou duas mortes e alguns ferimentos.

O governo tomou medidas para restabelecer a ordem, e punir os criminosos.

— Na cidade do Rozario foi fuzilado, no dia 21, o cabo Hippolito Gonzalez, condemnado á morte por um conselho de guerra.

Uma sociedade de senhoras, secundada por outras pessoas humanitarias, solicitaram telegraphicamente ao presidente da republica o indulto deste desgraçado, mas nada conseguiram!

— Os diarios annunciam novas invasões de indios em Namuncurá e Talquaqué, que teem roubado grande quantidade de cavallos.

As tropas do governo procuravam bate-los.

— Na villa de Mercédes, provincia de S. Luiz, se desenvolveu o cholera com alguma intensidade, fazendo de 15 a 20 victimas por dia.

O general Ivanowski havia alli adoecido, mas consta que está livre do perigo.

— Passemos á parte commercial.

As transacções realisadas ultimamente na Bolsa se resentem de falta de actividade e movimento.

As sedulas hypothecarias e outros titulos publicos soffreram baixa, os capitaes se retrahiram, tornando-se difficeis os descontos, e as compras e vendas são cada dia menos importantes.

A causa de tal desanimo é attribuida: — a não ter ainda desapparecido totalmente o cholera, aos temores que engendra a perigosa situação eleitoral que atravessa o paiz, e os rumores sinistros de uma proxima guerra com o Brasil.

Hontem e hoje se realisaram importantes saques sobre o estrangeiro, regulando o cambio, sobre Inglaterra 49 e 49 1/8, França fts. 5 — 23 á 52 — 5, e Anvers fts. 5 — 24 e 5 — 25.

Quanto ás transacções de assucar de Pernambuco, nada encontramos na revista commercial que consultamos.

II

Do Estado Oriental temos datas até hontem.

— A'cerca da questão suscitada entre a camara dos representantes e o poder executivo, da qual fallamos na missiva precedente, temos apenas a accrescentar, que por causa della, o Sr. Pedro Varella apresentou a sua renuncia ao cargo de presidente do senado.

— No dia 12 o Sr. commendador Aguiar de Andrade, ministro residente do Brasil, apresentou as suas credenciaes ao presidente da republica, pronunciando-se os discursos do estylo.

Uma guarda de honra fez as devidas continencias militares.

— No dia 26 foi preso e recolhido ao quartel do 3º batalhão de caçadores o Sr. Fortunato Flóres, filho do fallecido general Flóres.

Por ora ignora-se os motivos que determinaram semelhante prisão.

— O porto de Montevidéo foi definitivamente fechado para as procedencias argentinas.

A correspondencia passa por um processo desinfectante antes de ir para o correio.

— Na semana passada houve um forte temporal, que causou alguns destroços, tanto no porto, como na cidade.

Nas praças da Constituição e de Cagancha e na rua Dezoito de Julho o vento derribou muitas arvores.

Alguns tectos de barracas foram arrancados com impetuosidade.

As quintas immediatas á capital soffreram consideravelmente, cahindo quasi toda a fructa da estação que as arvores continham.

No campo o trigo e outras plantações ficaram damnificadas.

— Prepara se com actividade a ilha da Libertad afim de se trasladar para alli a metade dos presos que se acham na fortaleza do Cerro.

III

De Paraguay as ultimas datas são de 22 do corrente.

— A revolução seguia triumphante pelo interior da republica. O governo se fortificava em Assumpção, tendo marchado o coronel Cabriza, ministro da guerra, com 400 homens para encontrar os rebeldes.

— Houve um incendio em uma cocheira situada nas immediações do porto.

O fogo em poucos momentos consumio tudo quanto alli existia, e destruio tambem dous quartos do hospital argentino; perto dos quaes havia alguma polvora, que felizmente não foi attingida.

IV

Das republicas do Pacifico temos noticias até 18 deste mez.

— O governo do Chile declarou interdicto o porto de Buenos-Ayres, por causa do cholera-morbus, dictando um regulamento para o caso.

A faculdade de medicina indicou a necessidade que ha de soffrerem uma quarentena os navios procedentes de portos infestados, designando para os barcos de vela a ilha de João Fernandez ou Guaytoca, e para os vapores o estreito em Punta Arenas. Os portos da Cordilheira seriam fechados se o flagello apparecesse na provincia de S. Luiz.

— O presidente da republica e os seus ministros se estabeleceram em Valparaizo, emquanto duram as ferias.

O ministro do interior anda visitando os trabalhos da estrada de ferro do sul.

— Segundo uma estatistica ultimamente publicada, a população do Chile, no dia 1º de janeiro de 1872, ascendia á 2.003,346 habitantes, não estando incluidos neste numero os patagonios, os araucanios e outros pequenos povos das fronteiras.

— Na cidade de Valparaizo houve um grande incendio, no dia 26 de dezembro, na rua do Theatro, ficando muitos edificios totalmente queimados.

As perdas são grandes, e se avaliam em 300,000 patacões, dos quaes 250,000 correm por conta dos seguros, sendo a Companhia Nacional a que mais prejuizo tem.

Dizem que o incendio foi proposital, e se acham presos dous empregados da alfandega para averiguações.

— A praça de Valparaizo offerece pouca animação em suas transacções commerciaes.

— No Perú, o governo concedeu permissão á companhia telegraphica para estabelecer um cabo electrico entre Calhão e Valparaizo.

— Em Iquique, houve um grande incendio, no qual pereceram seis pessoas.

As perdas são consideraveis.

— Na capital da Bolivia descobrio se uma conspiração contra o governo nacional.

— Tinha-se aggravado a saúde do Sr. Bollivian, presidente da republica, de tal maneira, que por 7 horas se pensou elle morto, em consequencia de um ataque de coração. A' ultima hora estava melhor, porém todos desconfiavam de sua cura.

— No dia 15 se encerrou a assembléa nacional, sendo representado o Sr. Bollivian pelo presidente do conselho de estado.

— Trabalhava-se com muito enthusiasmo tanto na capital como nas provincias para as eleições municipaes, que se deviam verificar no mez de dezembro.

— Das republicas da America Central nada nos consta digno de menção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor francez *Donnai*, trazendo datas do Rio da Prata 30 de janeiro, de Minas-Geraes 3, de S. Paulo 1º, do Rio de Janeiro 7, de Espirito Santo 3, da Bahia 10 e de Sergipe 8 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Exterior*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICA DO PACIFICO.

Ao que diz o nosso correspondente de Buenos-Ayres, temos a accrescentar o seguinte trecho de uma carta de Yquitos, no Perú, em 18 de janeiro:

« Está alarmada a população deste lugar, a braços com a bexiga trazida desse imperio pelo vapor *Alceste*.

« O pavor sóbe de ponto desde que se sabe que em Manáos morriam por dia mais de vinte pessoas, victimas deste flagello. O commandante geral do departamento, Carreno, tem posto em pratica providencias sanitarias e hygienicas, com o que tem conseguido impedir o progresso da epidemia.

« Outro grande mal, que aqui estamos soffrendo, é a carencia de moeda circulante, motivada especialmente pelo atrazo com que os empregados publicos recebem seus vencimentos, de que o estado ja lhes deve muitos mezes. Este atrazo tem produzido a carestia e escassez dos artigos de primeira necessidade, pois, faltando o agente principal das transacções, o dinheiro, soffre o credito e augmenta a desconfiança dos fornecedores.

« Pela leitura dos diarios de Lima sabemos que o governo peruano acha-se em embaraçadissimas condições financeiras.

« As riquezas do guano esgotadas, o paiz pobre e com o seu credito empenhado de um modo indefinido, eis aqui em resumidas palavras o estado actual do Perú.

« Houve ultimamente eleições para um senador ao congresso do presente anno, que deve dar este departamento. As eleições tiveram lugar nas quatro provincias, conforme o systema eleitoral desta republica.

« As autoridades apresentaram como candidato official o Dr. Luiz Mesones, personagem bem conhecido no Brasil, em cuja capital foi representante do Perú por algum tempo. Ao candidato official oppozeram as influencias do departamento a candidatura de D. Juan Arevalo Villacis, tambem muito conhecido no Brasil pelo grande credito que goza a casa commercial que elle tem no Pará. D. Juan Arevalo foi eleito senador pelo departamento, apezar da directa intervenção das autoridades nas eleições, apezar das violencias com que pretenderam impedir-lhe o triumpho. Das outras provincias consta-me, por informações de pessoas fidedignas, que Arevalo obteve a maioria de votos, apezar da opposição soffrida pelos que sustentavam-lhe a candidatura das autoridades politicas. »

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Do *Pampa*, de Buenos-Ayres, transcrevemos o seguinte:

« Mostraram-nos a cópia de uma carta, escripta em Assumpção a 17 do corrente que dá as seguintes noticias sobre a revolução paraguaya.

« O acampamento geral dos revoltosos acha-se estabelecido em San Fernando. O coronel Cabrira, ministro da guerra em campanha está no Passo de Santa Maria do Tebiquary com 300 soldados, cercado por 1,300 revoltosos, 700 dos quaes sob o commando de Escobar, e outros 600 sob o de Rivarola. Aquelle veio do Pilar, e este de Ituzaingo.

« Reuniram-se alli e hostilisaram Cobrijo, o qual pede ao governo reforços de gente e de artilhar afim de poder retirar-se para o Paraguary, ultima estação do caminho de ferro.

« O coronel Genes incorporou-se aos revoltosos com 300 homens armados, que lhe confiou o governo; commanda agora uma força de 400 e breve entrará em operações de combinação com Escobar, Serrano, Rivarola, Moria e o general Caballero, que commanda o grosso do exercito, cujo total é actualmente computado em cerca de 2,000 homens bem armados e dispostos. O governo que

MUTILADO

conta 700 a 890 homens, quando [illegible] entrincheirou-se nesta cidade á quadra e meia da praça principal, tendo artilhado as trincheiras com 11 peças não muito bôas.

« Ha muita sympathia pela revolução.

« Diz-se que o *Paysandu* chegou á villa do Pilar com 600 estrangeiros, na maior parte italianos e francezes, que formam um corpo ao serviço da revolução. Já tinha esta outra de 280, sob o commando de um italiano. Armaram o *Paysandu*.

« O governo está desconceituado e o commercio em agonia. Muita miseria e escassez; talvez chegue a fome ! !

« Agora accrescentaremos nós que, conforme foi declarado, não ha muito, o Dr. Adolpho Alsina prestou o seu apoio á revolução paraguay, tendo celebrado com um dos seus principaes chefes, o coronel Serrano, um pacto pelo qual comprometteu-se a dar-lhe uma bateria de quatro canhões *Krupp*. »

— Quanto ao mais referimo nos á carta de nosso correspondente de Buenos-Ayres.

RIO DA PRATA.

Acerca destas republicas só temos a accrescentar o seguinte ao que diz nosso correspondente de Buenos-Ayres:

Relativamente ao incidente occorrido com o vapor argentino *Cysne*, a que se referio uma carta particular de que ultimamente transcrevemos um trecho, constava em Buenos-Ayres que effectivamente fôra aquelle barco detido perto do Pilar pelos dous vapores dos revolucionarios, primeiro pelo *Tebiquary* e depois pelo *Trinta e Um de Dezembro*, mas que em ambos os casos os detentores se tinham limitado a perguntar se havia correspondencia para o campo de Caballero, deixando o *Cysne* seguir viagem.

MINAS GERAES.

Só faltava o collegio do Prata, na eleição senatorial, que não influe mais no resultado final, que é:

Commendador Cruz Machado	1597
Dr. Luiz Carlos	1409
Dr. A. Brêtas	1128
Dr. J. Penido	957

O *Diario de Minas*, de 27 do passado, noticia o seguinte:

« Um nosso amigo, residente na cidade de Itabira, deu-nos a seguinte noticia, datada de 15 do corrente:

« Foi assassinado no dia 12, e enterrado antehontem, Francisco Hemetrio de Oliveira Barbosa no interior de sua casa na rua da Praia, ás 8 horas da noite.

« O sicario, introduzindo-se nos commodos do negocio, disparou-lhe nas costas um tiro de garrucha no momento em que elle com mais dous companheiros armavam um catre em um quarto proximo, fallecendo horas depois. Compareceu ao lugar muita gente, o juiz de direito, promotor, subdelegado e o 2º supplente do juiz municipal.

« Procedeu-se ao auto de corpo de delicto e expedio se energicas providencias no sentido de descobrir-se o autor do crime. Hontem conseguimos agarrar um sujeito desconhecido sobre quem recahem as maiores suspeitas, e diversas outras providencias e prisões se tem feito, e creio que não ficará impune tão barbaro attentado. »

S. PAULO.

No dia 27 começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— Fallecera no mesmo dia o empregado da thesouraria de fazenda José Francisco de Carvalho.

— Em Taubaté, diz o *Paulista*, de 21, continuava a grassar com intensidade a variola. A cidade achava-se quasi despovoada.

— O *Arêense* noticia que na serra da Bocaina cahira um forte temporal, que causara graves prejuizos á lavoura.

— Lê-se no *Lorenense*:

« No dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, ardeu a estação da estrada de ferro da villa de Queluz, ficando reduzida a cinzas.

« Até o presente ainda não foi dado conhecer-se o que deu causa a tão lamentavel acontecimento. »

— As noticias de Pindamonhangaba dizem que alli recrudescera a variola. Na mesma cidade, e em parte do municipio, cahiram grossas chuvas, que a muitos fazendeiros causaram não pequenos prejuizos.

Tambem no Rio Claro cahiram chuvas torrenciaes, produzindo estragos.

— Falleceram em Pindamonhangaba: a octagenaria D. Marianna Ramos de Mello, irmã do barão de Pindamonhangaba; o capitão Alexandre Marcondes do Amaral Machado e Domingos Marcondes da Cunha.

— Escreveram de Itabapoana:

« O Rvm. vigario da freguezia de S. Pedro de Itabapoana, freguezia fronteira a esta povoação e onde vai o povo daqui ouvir missa, começou no dia de Natal a ler uma pastoral do bispo contra a maçonaria, adubando-a com algumas reflexões da propria lavra, e tem continuado essa leitura todos os domingos que diz missa. Os soldados de Roma não perdem tempo, e nós dormimos o somno da indifferença... Cuidado com o futuro ! »

— De Botucatú communicam ao *Municipio*, de Itapetininga:

« Por aqui passaram uns missionarios vindos de Itú. Pregaram muitos dias, sendo extraordinaria a concurrencia do povo. As ruas, as praças, estavam sempre cheias os ouvintes de *boa nova*.

« Confessavam até alta noite. O numero das pessoas confessadas, segundo elles affirmam, subio a 4,000.

« Em um dos sermões deu-se um facto proprio do theatro, improprio da igreja. O pregador fez do altar tribuna e collocou uma cortina defronte, cobrindo Nossa Senhora da Conceição da vista dos espectadores, de tal modo arranjada que a um signal dado a cortina cahira—apparecendo Nossa Senhora da Conceição. Começou a pregar. Figurou o inferno com côres horriveis—e mostrou que seus ouvintes estavam em corpo e alma nelle sepultados.

« Depois, fazendo uma transição, tendo presa na mão a imagem do martyr do Golgotha, fez que atirava ao povo dizendo:

« Pisai a imagem de Deus, vós que pelos vossos actos e acções vos mostrais tão desrespeitadores de suas doutrinas e ensinos. »

Dizendo mais ou menos estas palavras fez menção de atirar.

« O povo convenceu-se que o pregador arremessava sobre elle a imagem de Nosso Senhor Jesus-Christo, e gritou: « Não atire, não atire. » O pregador attendeu, e fez uma invocação á Nossa Senhora da Conceição para que apparecesse, para alli salvar aquelle povo das chammas do inferno. A cortina cahio, e Nossa Senhora appareceu.

« A quasi unanimidade dos ouvintes sahio do templo de Deus convencidos de que o pregador havia feito um milagre !

« Nossa Senhora, ouvi muitos dizerem, mudou de altar—obedecendo o chamado do padre santo ! elle faz milagre ! Por iniciativa dos pregadores foi levantado pelo povo um cruzeiro para attestar a passagem delles por alli.

« Digo sempre pregadores, sendo certo que eram dous « padres santos » e um só pregador: o outro era confessor somente.

« Mas quem confessa tambem prega, e prega o que quer e como quer. Na tribuna, fallando a um auditorio, onde póde ter algum que enchergue, elles abusam, quanto mais no confissionario. A missão dos taes pregadores é bater o governo e maçonaria. Seguiram para o Rio-Novo. »

— Sob o titulo *Fatalidade* noticia o *Echo Bananalense* de 31 do mez findo:

« O Sr. Bento Antonio Vieira, fazendeiro deste municipio, acaba de ser victima de uma fatalidade, que lamentamos. Eis o caso:

« Na noite de 25 do corrente, um escravo do Sr. commendador Manoel de Aguiar Vallim, de nome João Angola, voltava da cidade, bastante embriagado, segundo se suppõe, e ao passar junto de um barranco, em frente á casa do Sr. Bento Antonio Vieira, cahio no corrego que corre proximo ao barranco.

« Um moleque que passava, sentindo movimento no corrego e julgando ser uma das lontras que costumam alli apparecer, correu a prevenir seu senhor, que já se achava accommodado: este levantou-se, armou-se de uma espingarda, vio no corrego um vulto, que difficilmente podia distinguir, fez fogo e com pasmo e terror reconheceu que acabava de matar o preto, indo a carga empregar-se toda no rosto.

« Imagine se o que sentio o Sr. Vieira ! Constames que o delegado procedeu a corpo de delicto e ao inquerito, e que o Sr. Vieira vai apresentar se a prisão, afim de responder ao respectivo processo. »

SANTA CATHARINA

Recebemos data da capital até 29 do passado.

Lê-se na *Regeneração*:

« Ante hontem (27) chegou da côrte o transporte *Leopoldina*, que seguio para o Rio Grande do Sul, afim de conduzir a tropa que se achar prompta para Assumpção.

RIO DE JANEIRO.

Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O *Independente*, de Macahé, publica o seguinte:

« Na madrugada do dia 18 morreu afogado no rio Parahyba, em frente ao largo do capim, um moço de 18 annos, caixeiro do Sr. Joaquim Pereira de Miranda, que, em companhia de outros se havia ido lavar na barca de banhos, onde, tendo entrado, e influido por seus companheiros, teve a temeridade de atirar-se ao rio sem saber nadar, do que lhe resultou a morte, sem que se lhe podesse acudir. O cadaver appareceu na manhã do dia 19, á pouca distancia do lugar e depois de feito o corpo de delicto deu-se-lhe sepultura a expensas do Sr. Miranda. »

« Lê-se no *Mercantil* de Petropolis:

« No dia 26 do corrente falleceu nesta cidade, victima de uma hemorrhagia cerebral o Sr. Kock, antigo professor de grego e hebraico de Sua Magestade.

« O funeral do illustre finado foi feito com toda a decencia, ás expensas de Sua Magestade, e acompanhado por alguns membros da côrte e muitas pessoas de distincção, entre ellas o pastor do culto evangelico allemão nesta cidade, Johannes Vorster, ao dar-se á sepultura o corpo do finado professor, disse algumas palavras em referencia a este. »

« Na undecima conferencia que hontem (1.º) teve lugar, orou o Sr. Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello. Grande era o numero de ouvintes, que mais de uma vez interromperam o orador para o applaudir. O Dr. Oliveira Bello desenvolveu a sua these:—*O espirito no seculo XIX*.

« Reuniram-se hontem (4) em assembléa geral os accionistas da companhia Brasileira de navegação a vapor, sob a presidencia do Sr. barão de S. Francisco Filho, servindo de secretarios os Srs. commendador Manoel Salgado Zenha e João José dos Reis Junior.

Foram submettidas á consideração da assembléa uma proposta da directoria e diversas de alguns dos Srs. accionistas, as quaes foram todas approvadas.

« A assembléa geral, tendo louvado os serviços prestados pela directoria e pelo director-gerente, marcou-lhes os respectivos honorarios.

« Procedendo-se á eleição da commissão fiscal, obtiveram maioria de votos os Srs. Manoel Ubelhart Lengruber, Alexandre de Castro, Antonio de Calazans Raythe.

« Foi nomeado director gerente desta companhia o Sr. Dr. José de Almeida Soares de Lima Bastos. »

« Relativamente ao envenenamento de que ia sendo victima o Sr. Guilherme Augusto da Silva, na pharmacia da rua da Quitanda n. 193, conforme foi noticiado pela imprensa, verificou o seguinte o 1.º delegado, Dr. Benevides:

« O veneno foi propinado n'uma chicara de café, e pela analyse feita no laboratorio da policia, sobre os vomitos que teve o Sr. Guilherme, chegou-se ao conhecimento que esse veneno era atropina.

« Acha-se indiciado em tal crime Affonso Henrique que era caixeiro da referida pharmacia, que já foi preso, em virtude do mandado do Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, á requisição do mesmo delegado. »

« A mortandade da cidade do Rio de Janeiro, durante a quinzena de 16 a 31 de janeiro ultimo, foi a seguinte, conforme o boletim do conselheiro Pereira Rego, presidente da junta central de hygiene publica:

« Causas de morte. — Febre amarella 12, ditas remittentes e intermittentes 34, variola 18, lymphatites (erysipelas) 2, bronchites e pneumonias 17, congestão pulmonar 6, tuberculos pulmonares 74, lesões organicas do coração 22, diarrheas 13, affecções do figado 9, phlegmasias cerebro-espinhaes 14, apoplexias e congestões cerebraes 16, convulsões 11, tetanos dos recemnascidos 13, tetanos 5, desastre 7, homicidios 2 suicidio 1, mortos de nascimento 21, outras causas 104, total 401.

« Nacionalidade: nacionaes 278, estrangeiros 123, ignorada 8.

« Condição: livre 336, escrava 65.

« Sexo: masculino 253, feminino 146.

« Idades: até 7 annos 101, de 7 a 25 69, de 25 a 40 annos, 75, de 40 a 55 annos, 73, mais de 55 annos, 59, ignorada 24.

« Localidade: domicilios 250, hospitaes militares 13, hospitaes civis 138.

« A respeito desta estatistica o mesmo Sr. conselheiro fez as seguintes observações:

« 1.ª Que a mortalidade geral foi menor do que na quinzena anterior, regulando a media diaria 25.

« 2.ª Que a das febres guardou a mesma proporção, dando-se, porém, mais casos de febre amarella.

« 3.ª Que a variola decresceu sensivelmente.

« 4.ª Que a das molestias agudas cerebro-espinhaes foi um pouco mais avultada e a das affecções das vias respiratorias em maior proporção.

« O calor neste periodo manteve se sempre em grãos elevados, persistindo entre 81 e 9[illegible]; apenas em dous dias desceu de 80° apezar de chover as vezes, sendo em geral mais sensivel de manhã e depois das 4 horas da tarde, em virtude da escassez das virações nessas occasiões.

« O maximo da pressão oscillou entre 752 e 767mm.

« Os grãos hygrometricos variaram de 86 maximo dado em muitos dias, a 71, minimo dado em um só dia.

« Houve quatro dias de trovoada de NO, sentindo-se apenas em um descargas mais proximas e bastantes relampagos.

« Chegou em sete dias, em quasi, todos ao entrar da noite, 17, 19, 20, 26, 27, 29 e 30, marcando o pluviometro para a totalidade das chuvas 61,10mm.

« O dia de maior mortandade foi o dia 23, em o qual occorreram 35 fallecimentos, e o de menor o dia 17, em que só houve 17.

« Em uma das salas do banco do Brasil. reuniram-se hontem (6) em assembléa geral, sob a presidencia do Sr. visconde de Tocantins, os membros da Associação Commercial afim de proseguir-se na discussão adiada do parecer da commissão de exame de contas e eleger-se a nova directoria.

« Aberta a sessão e approvada depois de breves observações dos Srs. barão de Mauá e Ernesto Cybrão, a acta da reunião anterior, o Sr. Dr. Thomaz Alves, apresentou um additamento ao parecer da commissão, concluindo pela approvação das contas e dos actos da directoria. Em seguida foi tambem apresentado pelo Sr. Jordão um requerimento de encerramento da discussão.

« Suscitou-se então uma questão de ordem na qual fallaram os Srs. Ortigão, J. J. Duarte, Dr. Thomaz Alves, Cybrão e outros, sendo alguns socios de opinião que não se devia tomar conhecimento dos requerimentos dos Srs. Dr. Thomaz Alves e Jordão por se referirem á materia que ainda não fôra posta em discussão e sustentando o presidente da assembléa e outros socios que parecia ociosa, ou quando muito simples formalidade sem alcance algum, a declaração de que estava em discussão o parecer da commissão de contas por isso que a reunião de hontem não era mais, que continuação da antecedente em que essa discussão ficára interrompida, nem havia outro assumpto a discutir.

« Retirando o Sr. Jordão o seu requerimento de encerramento, proseguio a discussão do parecer da commissão.

« O Sr. Ortigão manifestou contra o alvitre tomado pela directoria da Associação Commercial, firmando com o architecto Bosisio um contrato para edificação da nova praça do commercio sem ter chamado concurrentes para esta obra.

« O Sr visconde de S. Salvador de Mattozinhos, membro da commissão de exame de contas, declarou que assignára o parecer em discussão, entendendo que elle importava desapprovação dos actos da directoria, e apresentou as razões em que se fundava para não approvar o acto da mesma directoria relativo á edificação da mesma praça.

« O Sr. Francisco de Figueirêdo, tambem membro da commissão de exames, disse que concordava com o Sr. visconde de S. Salvador de Mattozinhos na interpretação dada ao parecer da commissão.

« O Sr. barão de Mauá, relator do parecer, affirmou tê-lo redigido e assignado na intenção de manifestar a sua approvação aos actos da directoria, não porque julgasse que em absoluto, a deliberação tomada quanto á edificação da nova praça fôra a melhor possivel e imaginavel, mas porque, depositando a maior confiança nos membros da directoria, acreditava que para tomarem aquella deliberação tinham elles tido razões sufficientes, algumas das quaes ja haviam sido expostas á assembléa.

« O Sr. Dr. Thomaz Alves respondeu a diversas considerações dos Srs. Ortigão e visconde de S. Salvador de Mattozinhos e sustentou que o additamento por elle apresentado era uma consequencia logica e necessaria do parecer da commissão de exame de contas.

« Depois de algumas observações feitas por diversos socios foi encerrada a discussão, a requerimento do Sr. Jordão e approvado o parecer da commissão com o additamento do Sr. Dr Thomaz Alves

« Em seguida o Sr barão de Mesquita apresentou um voto de louvor á directoria da Associação Commercial pelo zelo e dedicação de que déra numerosas provas durante sua gestão e por ter levado a effeito o pensamento de dotar o corpo commercial do Rio de Janeiro com um magestoso edificio condigno da importancia das suas transacções: declarou que esse documento achava se assignado por mais de 50 membros da Associação Commercial e pedio que esse voto de louvor fosse inserido na acta.

« Indo proceder-se á eleição da directoria, disse o Sr. barão de Mauá que tendo visto em uma publicação do *Jornal* o seu nome indicado para membro da directoria, julgava do seu dever declarar que, não lhe sendo possivel aceitar tão honroso mandato, seria perdido qualquer voto que seus amigos lhe dessem para tal fim.

« Procedendo-se á eleição da directoria, obtiveram maioria de votos, os Srs.:

« Visconde de Tocantins
« Dr. Caetano Furquim de Almeida.
« José Machado Coelho.
« Conde de Estrella.
« José Pereira Soares.
« John Hollocombe.
« Guilherme Morressey.
« Carlos Guilherme Gross.
« Carlos Hayn.
« C. J. Harrah.
« A. W. Hard.
« D. Jayme Romaguera.
« D. J. M. Frias.
« Augusto Lehéricy.
« J. P. Martin.

« Seguindo-se pela ordem da votação, os Srs.:

« Ernesto Landan.
« W. Walter.
« Francisco Figueirêdo.
« Barão de Mauá.
« Barão de S. Francisco, Filho.
« Manoel Salgado Zenha.
« Carlos Valais.
« F. Sauwen.
« Angelo Fiorita.
« Joaquim José Duarte.
« E. A. Peña, e outros menos votados. »

— A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente 670:151$861.

— Eis as ultimas noticias commerciaes:

« O mercado de cambio esteve apathico, mas apresentou firmeza sensivel á taxa de 25 7/8 d., papel bancario sobre Londres. Um dos nossos bancos, apezar de não haver tomadores áquella taxa, não sacava por mais de 25 3/4 d., ao passo que os outros estabelecimentos conservaram a taxa de 25 7/8 d.

« Sobre França passaram-se pequenas somas a 367 rs. por franco.

« Negociaram-se dous lotes de soberano a..... 9$530 e a 9$540 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 continuaram a apresentar pouca actividade de 1:032$ e 1:035$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas nos constou a venda de dous lotes das do banco francez a..... 60$750 a dinheiro, e 53$750 para 30 de abril, e de um das da companhia de seguros Previdente, a 125$00 a dinheiro.

« Nada se faz em café. As vendas de assucar foram pequenas, para consumo. Não nos constou fretamento algum. »

ESPIRITO SANTO.

Lê se no *Espirito Santense* de 29 do passado:

« Antes de hontem, das 8 para as 9 horas da noite, deu-se um triste acontecimento em uma das principaes ruas desta capital

« Encontrando-se o tenente Genezio Gonçalves Fraga com o capitão João Martins de Azambuja Meirelles e um filho deste (estudante de S. Paulo) aggrediram-se violentamente, sahindo da luta feridos o 1.º e o 2.º gravemente, o 3.º levemente.

« O delegado de policia, tenente Antonio Ignacio Rodrigues, compareceu no lugar do conflicto e deu-lhes voz de prisão em flagrante delicto; mas, faltando lhe os meios para desde logo fazer effectiva a prisão, poderam o capitão Meirelles e seu filho recolher-se á casa da mãi do referido capitão que ficava proxima, sendo o tenente Genesio conduzido para a botica do Sr. Machado, onde recebeu os primeiros soccorros medicos.

« Chegando, porém, a força requisitada, foi a referida casa cercada, e hontem pela manhã, depois de preenchidas as formalidades da lei, e com assistencia do Sr. Dr. chefe de policia interino, Fernando Affonso de Mello, fez-se effectiva a prisão e procedeu-se aos corpos de delicto.»

O tenente Antonio Rodrigues Pereira, ex-thesoureiro da fazenda provincial, pronunciado como incurso no crime de peculato, em virtude do alcance encontrado nos cofres que existiam sob sua guarda, recolheu-se á prisão no dia 30 do mez findo, por se haver findado o prazo da fiança provisoria.

BAHIA.

— Lemos no *Jornal*:

« Communicam-nos que na cidade de Santo Amaro, no dia 30 de janeiro, appareceu morto com tres golpes em volta do pescoço, um hospede do negociante Cardoso, o qual, por esse motivo, foi preso no dia 4 do corrente, juntamente com um seu irmão que com elle estava.

« Accrescenta-se que o acontecimento foi revestido de muitas e variadas circumstancias, algumas das quaes induzem a crer que o infeliz foi assassinado, e outros que se suicidara. »

« A associação catholica reunio-se antes de hontem (5 do corrente) em sessão bastante concorrida, e nella decidio-se que fossem nomeados socios honorarios, pelos relevantissimos serviços prestados na tribuna parlamentar á causa da igreja catholica, os Exms Srs. senadores—Candido Mendes, conselheiro Zacharias de Góes, Firmino Rodrigues da Silva e Figueira de Mello, e aos Exms. deputados Drs. Ferreira Vianna, Tarquinio, Diogo de Vasconcellos e Leandro Bezerra.

« Deliberou se mais que se celebrasse 30 missas em dias consecutivos, em certos e determinados templos (como se terá de annunciar), com applicação ao Exm e Revm. Sr. bispo de Olinda para que seja brevemente restituido á sua diocese.

« Approvou-se unanimemente a redacção de uma mensagem apresentada pelo associado Dr. Claudimiro Caldas, para ser dirigida á sua santidade Pio IX.

« Finalmente tratando de levantar um capital para acquisição de uma imprensa, foi subscripta por desenove dos socios presentes a quantia de 3:750$000. A subscripção continúa. »

« Na cidade de Santo Amaro falleceu no dia 4 do corrente o negociante Antonio Rodrigues do Lago.

« Continuam as difficuldades da nossa praça, havendo grande falta de numerario, e conservando-se elevada a taxa do juro.

« A continuação desta crise, já mais prolongada do que nenhuma outra anterior, aggravada pela deficiencia das safras, exerce perniciosa influencia em todas as industrias. »

« No exercicio de 1871 a 1872 a receita foi orçada pela thesouraria provincial em 1.866:149$—, a arrecadação foi de 2.093:594$361, havendo por tanto uma differença de 207:445$561 em favor da arrecadação

« A despeza orçada foi de 2.078:515$378, e a effectuada foi de 2.091:532$605, apresentando uma differença de 13:017$227 para mais.

« Da confrontação da receita effectuada com a despeza arrecadada resulta um saldo de......... 2:061$956.

« No exercicio de 1872 a 1873 a receita foi orçada em 2.041:061$174, e a arrecadação foi de 2.738:394$395, havendo uma differença de...... 677:333$221, em favor da arrecadação.

« A despeza orçada foi de 2.240;810$990, e a effectuada foi de 2.718:314$664 apresentando uma differença de 447:503$674 para mais.

« Na receita deste exercicio, porém, estão comprehendidos dous emprestimos contrahidos, um de 501:960$100 por meio de apolices, e outro de.... 60:000$ proveniente de letra.

« Feita a deducção destas cifras, a arrecadação baixou nesse exercicio a 2.166:434$295, apresentando um deficit de 551:881$367.

« Tanto d'esse exercicio como do de 1871 a 1872 ficaram muitas despezas por satisfazer-se, segundo a declaração do contador da thesouraria provincial, no quadro que acaba de ser publicado na folha official, e do qual extrahimos estas notas. »

« Monta a 1.380:000$ a divida passiva fundada d'esta provincia, sendo:—880:000$ resto do emprestimo contrahido com Brandão & Irmão e á sociedade do commercio, por meio de apolices da 4.ª inscripção, de 500$ cada uma; — e 500:000$ total do outro emprestimo contrahido com diversos estabelecimentos e um particular, em apolices de 1:000$, da 5.ª inscripção

« As do 1.º emprestimo tem resgate obrigatorio na razão de 10 0/0 annualmente, e as do 2.º serão remidas quando o governo assim o entender, e pelo preço que tiverem no mercado. »

«Falleceu na villa de Cannavieiras o Dr. Augusto de Sampaio Vianna

« Falleceu o bacharel João Luiz Soares Monteiro. »

— O cambio regulava sobre Londres 25 e tres quartos d.

SERGIPE.

— Lê se no *Jornal do Aracajú*, de 14 de janeiro:

« O estado pouco lisongeiro desta principal barra da provincia, tendo trazido ultimamente muitos embaraços ao commercio maritimo, induzio a S. Exc. o Sr. vice presidente da presidente a nomear uma commissão de pessoas competentes para estudar o plano dos melhoramentos reclamados.

« Fazem parte desta commissão os senhores engenheiros Rodrigues Vieira Dantas, primeiro tenente Augusto Cesar e o capitão do vapor de reboccagem *Santo Antonio*, Manoel dos Santos Billet.

« A commissão terá de apresentar um relatorio circumstanciado de seu trabalho, acompanhando o de uma planta da barra com indicação da direcção e extensão dos baixios e fundos de suas aguas, servindo de nivel a baixa mar das maiores marés. »

— Lê-se no *Jornal do Aracajú*, de 31 de janeiro:

« O patacho allemão *Thotis*, capitão Joseph Kramer, consignado á casa de A. Scharamm e C., naufragou hontem nos baixios da barra do sul desta cidade. O navio encalhou, quando demandava a barra no dia 28 do corrente, e o Sr. capitão do porto Cunha Moreira seguio logo para o lugar do sinistro no vapor reboque *Santo Antonio*. Empregou por mais de 50 horas todos os esforços para salva-lo, porém tendo o navio perdido as amarras e aberto agua, foram considerados infructiferos os trabalhos, que, bem dirigidos, davam esperanças de safa-lo na preamar de hontem.

« Não ha a lamentar perdas de vida, quer da tripolação, quer da gente que trabalhou para prestar os soccorros. »

Noticias dos Estados-Unidos, Amazonas e Pará.

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas: do New-York 22 e do Amazonas 27 de janeiro, e do Pará 6 do corrente.

Nada adiantam as noticias dos Estados-Unidos ás que recebemos por via de Lisboa.

AMAZONAS.

A presidencia da provincia, por actos de 16, creou na villa de Silves foro civil e conselho de jurados e dividio o novo termo em tres districtos especiaes, conforme o disposto no art. 6.º § 4 do decreto de 22 de novembro de 1873, pela seguinte ordem:

O 1.º comprehenderá a freguezia de Silves até a foz do Athuman, exclusive, furo de Camassary e lago do Arrosal, inclusive;

O 2.º a foz do Athuman, inclusive, Capella até a barreira denominada Paurá, inclusive; e

O 3.º partindo da foz do Athuman comprehenderá a povoação de Sant'Anna do Athumon e do Jatapú, até as cachoeiras daquelle rio.

—No dia 27 seguiram de Manáos para o Madeira, no vapor *Jamary*, o Sr. John W. Steele, agente da empreza americana Dorsey and Cadwell, que ficou com o contrato para a construcção da via-ferrea do Madeira e Mamoré, e os empregados da mesma empreza W. S. Moen, 1.º engenheiro, A. G. Dawis, ajudante do engenheiro, e M. Carter, interprete, alem de dez operarios brasileiros contratados aqui no Pará.

— De 20 a 27 de janeiro chegaram ao porto de Manáos os vapores:

Amazonas (de Moreira & Irmão) em 22, vindo do Purús; *Belem*, em 24, do Pará; *Inca*, em 25, do Loreto.

Sahiram:

Madeira, em 20, para o Pará, *Guajará*, tambem em 20, para Teffé; *Belem*, em 27 para o Pará, *Jamary* tambem em 27, para Santo Antonio do Madeira.

PARÁ

— Em 6 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Por aqui continuamos no mais profundo socego, e sem maiores factos dignos de menção, a não ser os negocios politicos que actuam sob os espiritos partidarios.

« O Dr. Guilherme Francisco Cruz, vice presidente da provincia, após um interregno de 15 dias, passou a administração ao Dr. Pedro Vicente de Azevedo no dia 17 do precedente mez, como lhe noticiei.

« O Dr. Cruz que começou o seu governo por dous actos, que mais ou menos mereceram alguma sympathia, terminou com uma *roda viva* de demissões e reformas inacreditaveis, o que tem levantado grande celeuma na imprensa da opposição, pois alguns dos demettidos, entre elles o inspector da thesouro provincial e o director do instituto dos educandos artifices, cujo estabelecimento tem cerca de dous annos de existencia, são membros do partido conservador dessidentes.

« Em virtude destes actos, os nomeados para os respectivos cargos, são pessoas de situação dominante, e com especialidade, adeptos do conego Manoel José de Siqueira Mendes, cognominado—*chefe unico do partido conservador do Pará* !

« A instrucção publica que tantos cuidados mereceu de solicitos e illustrados administradores desta provincia, entre elles, sobre tudo, do Dr. Portella, levou o ultimo golpe no seu desmoronamento, porquanto em menos de 15 dias elaborou-se organisou-se e publicou-se um novo regulamento, adaptado ás vistas, que se tinha em mente.

« Emfim muitas outras cousas poder-lhe-hia dizer acerca da administração dos *quinze dias*, como aqui se chama; mas essas particularidades e peripecias, sendo antes de interesse individual, pouco interessam ao publico em sabe lo.

« Tem continuado na téla jornalistica a questão do habeas-corpus concedida a favor do sineiro da matriz da Vigia, José de Castro Fanacho.

« Depois de grande reluctancia da parte do commandante do 3.º batalhão de artilharia coronel Moraes Rego, em satisfazer os mandados da justiça para apresentação do dito Fanacho, que no quartel respectivo se achava com praça, e do mais que se deu na audiencia em casa do juiz de direito da 2.ª vara Dr. Maia Vasconcellos, terminou o caso com o conflicto de jurisdicção entre o commando das armas e aquelle juiz.

« Entretanto este magistrado manteve inalteravel a sua jurisdicção, sendo posto em liberdade o referido Fanacho e recolhidos á prisão e mandados processar, por crime de resistencia o coronel Moraes Rego, um official e mais praças do 3.º de artilharia.

« O commandante recorreu á imprensa, fazendo uma exposição do seu procedimento, visto obecer a ordens superiores, que como militar, devia rigorosamente observar.

« Não acho esta questão muito liquida de parte á parte, pois é necessario convir, se o magistrado, por seu lado manteve a dignidade da sua posição, o militar manteve-se na orbita das ordens recebidas, uma vez que estas partiram do seu superior.

« Emfim, o coronel Moraes Rego, segundo me informam, está pronunciado pelo juizo de direito da 2.ª vara desta capital, que reformou o despacho de não pronuncia proferida ha dias pelo juizo municipal.

« A presidencia, na resposta que deu ao commandante das armas sobre o estado do conflicto, sustentou as prerogativas da magistratura e o acto do juiz de direito, recommendando a mais fiel observancia á lei.

« Ha dias sahio á luz o primeiro numero do novo jornal diario denominado *Constituição*, orgão exclusivo do partido conservador, ou antes da situação dominante, e vai continuando na senda jornalistica, por emquanto, com commedimento de linguagem, o que não é muito usual por aqui nas lutas da imprensa entre os partidos. Deus queira que este seja o seu caminho, e que se distancie sempre das personalidades em que tanto abundam os artigos que se escrevem quando se procuram combater as idéas e os interesses dos adversarios.

« Como se achava annunciado, teve emfim lugar a installação do tribunal da relação deste districto, no dia 3 do corrente, na conformidade das disposições legaes que instituio em differentes provincias do imperio mais esta alçada, sendo bastante concorrido o acto, não só pela novidade delle, como porque a presidencia da provincia quiz prestar á solemnidade o conveniente respeito e acatamento, ordenando que esse dia fosse feriado para as repartições publicas.

« Addiciono aqui a descripção do occorrido, assim como o competente discurso do presidente do tribunal.

« Na casa dos Srs. Geraldo Antonio Alves & Filho, á rua dos Mercadores, onde se acha o dito tribunal, ás 10 1/2 horas da manhã, tendo chegado S. Exc. o Sr. presidente da provincia, constituio-se em sessão o tribunal, com os Exms. Srs. desembargadores

« Hermano Domingos do Couto, presidente.
« Sebastião José da Silva Braga, procurador da corôa e soberania nacional;
« Manoel Janson Pereira;
« Francisco da Serra Carneiro;
« João Paulo Monteiro de Andrade;
« João Caetano Lisbôa;
« Francisco de Assis Bezerra de Menezes.

« Tinham tomado assento, á direita do Exm. Sr. presidente do tribunal o Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano, e á esquerda, o Exm. Sr. presidente da provincia.

« Aberta a sessão, prestaram juramento de bem servirem os cargos de desembargadores os Exms. Srs. Drs. João Caetano Lisbôa e Francisco de Assis Bezerra de Menezes. Depois leu o Exc. Sr. presidente do tribunal uma eloquentissima allocução com relação á solemnidade que se celebrava, e antes de suspender a sessão, agradeceu o concurso de autoridades e povo que tanto contribuira para a pompa daquelle acto, congratulando-se com a população das provincias do Pará e Amazonas pela creação do tribunal.

« Seguio-se um *Te Deum* na cathedral, a cuja porta estava postada uma guarda de honra do corpo de policia paraense. No fim do *Te Deum* deu o forte do Castello uma salva de 21 tiros de artilharia.

« Do commercio pouco ha a especificar; comtudo o anno que inicia augura-se animador, pois o que mais influio sobre a diminuição das rendas publicas foi o de 1872, não só por differentes causas que sobrevieram á salubridade publica, a agricultura, etc., mas tambem pelos receios com que se apresentavam os partidos na luta eleitoral que teve lugar nesse anno.

« Estes factos estão passados e a provincia volve á sua antiga quietação, e por conseguinte ao alargamento das transacções commerciaes e desenvolvimento de novas industrias.

« Para provar que a situação vai sendo prospera, excepto no que diz respeito á importação, que é antes um bem do que um mal, visto como em annos anteriores aquella foi maior do que as forças do consumo, aqui apresento alguns dados estatisticos, extrahidos das principaes repartições arrecadadoras desta capital.

« Alfandega.

1870—1871 (2 semestre)	5,100:458$137
1871—1872 (2 »)	4.993:291$951
1872—1873 (2 »)	4,525:387$947
1873—1874 (1 »)	1,836:397$069

« Consulado provincial.

1871	1,235:905$140
1872	1,179:593$645
1873	1,300:513$079

« Camara municipal.

1871	167:674$575
1872	151:856$333
1873	194:567$809

« E' verdade que o mez de janeiro do corrente anno, rendeu menos do que o anno passado em todas as estações publicas; isto, porém, nada por emquanto demonstra em desfavor dos auspicios do novo anno, que vai correndo.

« Eis aqui o rendimento do precedente mez de janeiro a que alludo.

« Alfandega	345:816$297
« Em igual periodo de 1873	442:064$969
« Recebedoria provincial	80:310$646
« Em igual periodo de 1873	126:179$322
« Santa Casa de Misericordia	480$120
« Em igual periodo de 1873	361$200
« Ver o peso	4:588$004
« Em igual periodo de 1873	6:607$292

« Por em quanto, como digo, não ha que receiar dos bons auspicios em que vai progredindo esta provincia e sobre tudo porque ha paz e segurança, alem da necessaria confiança que todos tem no governo que presentemente dirige os destinos do paiz.

« Poder-lhe-hia ainda transmittir algumas outras noticias em referencia aos actos do novo presidente; mas deixarei este assumpto para melhor occasião e para formar mais seguro juizo de sua administração; entretanto annuncio-lhe que entre as nomeações feitas, tem merecido o assentimento publico, a do Dr. José Henrique Cordeiro de Castro para promotor publico e a de Domingos Soares Ferreira Penna para official adjunto ao gabinete da presidencia.

« O bispo D. Antonio de Macedo Costa já publicou a sua resposta a denuncia dada pelo ministro procurador da corôa ao supremo tribunal de justiça; S. Exc. Rvma., entre outros fundamentos, averba este tribunal de incompetente, para julga-lo sobre questões e negocios puramente espirituaes; alem disto o bispo tem feito na cathedral differentes conferencias sobre o mesmo assumpto, e segundo consta está reservada a ultima para depois de amanhã (domingo), em que o pastor deve despedir-se de suas ovelhas, visto como S. Exc. pretende em breve seguir para a côrte, ou *ex sponte* ou *ex vi*.

« A novidade mais notavel que para a côrte transmitte o vapor de hoje ao partido liberal é o fallecimento do Dr. João Maria de Moraes, que teve lugar hontem ás 6 horas da tarde, depois de longa enfermidade.

« O Dr. Moraes, que deixou de existir, era o vulto mais proeminente dos liberaes desta provincia, pelos dotes do espirito e pela sensatez do animo.

O partido que hoje toma lato sentido por tão illustre correligionario, deve resignar-se á perda de seu prestimoso chefe, que o dirigio com cuidado por muitos annos aos melhores dias de sua prosperidade.

« O Dr. Moraes era natural do Pará, e entre muitos cargos elevados que occupou na vida publica, esteve por varias vezes na cadeira da presidencia, vindo a fallecer na idade de 75 annos e deixando apenas dous filhos, um varão do mesmo nome, actual juiz substituto de orphãos nesta capital e uma filha já casada.

« Os jornaes de todas as côres politicas prestam á memoria do finado as devidas homenagens e convidam hoje os seus correligionarios para o sahimento, que deve ter lugar ás cinco horas da tarde.

« Falleceu tambem ha dias o tenente Miguel Muniz Tavares, natural dessa provincia.

« Neste porto acabam de se encontrar os dous vapores norte-americano *Ontario* e *Merrimack*, este com destino ao sul de imperio e aquelle para New-York; e acaba tambem de chegar do Maranhão o respectivo vapor costeiro.

« No porto acham-se ancorados os seguintes navios:

« *Amalia*, de Cardiff.
« *União*, do Porto
« *Ligeiro*, de Lisbôa
« *Lino*, de Liverpool.
« *Amentte Nanengo*, de Liverpool.

« Aqui findo; até o proximo paquete, e apenas accrescento que no *Merrimarck* regressa á côrte o senador Ambrosio Leitão da Cunha ».

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz substituto da provedoria de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, por S M. Imperial Constitucional o Senhor D. Pedro segundo a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia dezenove do corrente, depois de finda a respectiva audiencia deste juizo tem de ser arrematado por renda a quem mais vantagens offerecer, o armazem numero cinco do caes da alfandega do bairo do Recife, pertencente a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, o qual vai a praça a requerimento do inquilino do dito armazem Antonio da Silva Azevedo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume

Dado e passado nesta cidadade do Recife de Pernambuco, aos doze de fevoreiro de 1874.

Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Recife, 12 de fevereiro de 1874.—O escrivão, Nunes Ferreira.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Comarca da Escada. — Por portaria da presidencia da provincia de 12 do corrente, foi dividido o termo de Gamelleira, da comarca da Escada, em tres districtos especiaes, em cada um dos quaes terá preferencia no exercicio o respectivo supplente do juiz municipal:

O 1º comprehenderá a villa e todos os terrenos do extincto engenho Gamelleira, inclusive as propriedades Pontable e Viração, e os engenhos Bom Successo, Anhumas, S. João, Antas, Caxoeira Grande, Aurora, Brejo, Assumpção, Cocula, Ribeirão, Santo Antonio, Dous Braços, Lobo, Castor, Poças, S. Boaventura, Santa Luzia, Monte Alegre, Amaragi d'Agua, S. Matheus e Caruzú.

O 2º districto comprehenderá o povoado de S. José da Extrema, e os engenhos Lapes, Bujary, Rainha dos Anjos, Minas Novas, Oriental, Barra Nova, Caxoeira, Caxangá, Bom Despacho, Bom Destino, e todas as propriedades que ficarem entre os referidos engenhos.

O 3.º districto comprehenderá as propriedades Duas Barras e Capoeiras, e os engenhos Caxoeira Lisa, Pacas, Alegre, Flor do Dia, Laxias, Progresso, Segredo, Ditoso, Serrinha, Agoas-Claras, Bom Nome, Concordia, S. Gregorio e Amaragi de animaes.

Termo de Gamelleira. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foram nomeados supplentes do juiz municipal do termo de Gamelleira—Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins, Manoel Gomes de Barros e Silva, e Dr. José Eugenio da Silva Ramos.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, foi nomeado Antonio Alves Cavalcante, subdelegado do districto de Taquaretinga, do termo do Limoeiro.

Casa de detenção — Por portaria do Dr. chefe de policia, foram exonerados de guardas da casa de detenção Francelino José dos Santos e Antonio Luiz de Almeida, e foram nomeados para os substituir Luiz Moreira de Carvalho e Adalberto Francisco das Chagas.

Secretaria da presidencia. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi removido do lugar de porteiro desta repartição para o de 3º escripturario da secretaria da thesouraria provincial Silvino Antonio Rodrigues.

Thesouraria provincial. — Por portaria da mesma data foi removido o 3º escripturario da secretaria desta repartição para o lugar de porteiro da secretaria da presidencia da provincia, Antonio Francisco das Neves.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.—Maceió, 7 de fevereiro de 1874.—Illm. Exm. Sr.—Tenho o prazer de communicar a V. Exc., que no dia 24 do mez passado, conclui os trabalhos da exploração para prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, até a Villa da Boa-Vista, ponto terminal determinado pelo governo, ultimamente.

O pessoal acha-se recolhido a esta cidade, onde pretendo continuar com o serviço das plantas e orçamento. Por esta occasião, cumpro um dever agradecendo a V. Exc., a valiosa coadjuvação que me dispensou e á qual devo em grande parte o bom resultado do trabalho. Reitero a V. Exc. os meus protestos da mais distincta consideração e amisade. Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco. *J. M. da Silva Coutinho*, engenheiro em chefe.

O carnaval. Ei-lo que nos bate a porta; e bom é lembrarmos, que o uso d'agua nesse divertimento, além de prohibido por deliberação da municipalidade, está condemnado pela civilisação; que á mascara é permittido o humorismo que alegra e faz rir, emquanto que lhe é vedada a caracterisação offensivamente allusiva, o ridiculo insultuoso ou indecente, quer se trate de pessoas, quer de factos que reflictam áquellas menos airosamente. O contrario seria admittir um absurdo,—a irresponsabilidade do disfarce.

A imprensa da provincia, levantou-se unanime este anno, contra a pretendida restauração do barbaro costume de entrudar á agua; espera-se que a policia mantenha em plena execução, as posturas municipaes, tendentes a refreiar os abusos, que os proximos tres dias de vertigem popular occasionam.

Dinheiro. - Os vapores *Merrimak*, *Donnai* e *Cocuripe*, trouxeram para:

Constantino José Ferreira Pinto	30:000$000
A. S. O. Angelo	2:500$000
P. M. Maury	2:000$000
Miguel José Alves	2:000$000
Tasso & Irmãos	1:500$000
Burlamaque, Araujo & C.	737$000
Arruda & Irmão	500$000
Carvalho & Nogueira	24,840 frs.
Pereira Carneiro & C.	29,650 »

— O vapor *Merrimak* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro, 160:000$000.

Captura importante. - A' actividade do Sr. Dr. chefe de policia, secundada pelo zelo do Sr. subdelegado de Santo Antonio, deve-se a captura de Caetano Francisco de Oliveira, africano livre e cozinheiro á casa da rua do Imperador n. 45, que em dias da semana proxima passada assassinou Mathias Gomes da Annunciação, no districto de Afogados.

Como que seguro da impunidade de seu crime, andava este assassino, livre e folgadamente, quando a policia, rasteando o destino do matador desconhecido de Mathias Gomes, este se lhe deparou: encontra-o e prende o, foi uma surpresa a que não resistio a consciencia perturbada do culpado. Era elle mesmo.

Podridão. -Ha no trapiche Conceição, no angulo junto á ponte Sete de Setembro, um montão de cebolas podres, que exhala um mão cheiro insupportavel.

Pois será impossivel dar-lhe destino, e livrar os transeuntes da ponte e os vizinhos do trapiche de tão nauseabundo cheiro?

Cremos que não; e esperamos que a salubridade publica, não continue a ser offendida por semelhante descuido, pois que descuido deve ser a conservação alli de um tal fóco de infecção.

Escola primaria. - A professora publica, nomeada para reger interinamente a 4ª cadeira do sexo masculino, da freguezia de Santo Antonio, D Maria Candida de Figueirêdo, abrio a sua aula, na rua estreita do Rosario n. 24, 1.º andar.

Correio de Pernambuco. — Pelo ministerio da agricultura, em 14 de janeiro, declarou-se á presidencia da provincia de Pernambuco não convir a compra dos 21 predios, na capital, no local comprehendido entre as ruas do Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio e Thomé de Souza, para a construcção de um edificio destinado as repartições do correio e do telegrapho, devendo-se antes alugar ou comprar um com as proporções exigidas.

Cabo submarino. — Pelo mesmo ministerio, em 15 de janeiro, communicou-se á presidencia do Maranhão que o representante da *Western and Brasilian Telegraph Company Limited*, declarou haver já levado ao conhecimento da companhia em Londres a recommendação, para que, quanto antes, seja estabelecida a linha telegraphica especial entre o Pará e essa capital.

Tribunal da relação da côrte—Na sessão de 6 do corrente foram novamente distribuidas as revistas civeis, de Pernambuco, n. 142 ao Sr. Almeida, e 143 ao Sr. Lisbôa.

Questão religiosa.—Lemos na *Nação*, jornal da côrte, do dia 5 do corrente:

« Assegurou o *Apostolo*, folha que declara todos os dias viver sob os auspicios do Sr. bispo D. Pedro de Lacerda, o seguinte:

« A carta official que se diz remettida pelo Exm. cardeal Antonelli ao illustre Sr. D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, ainda não chegou ao seu destino. »

« Podemos assegurar ao publico que o *Apostolo* ou está mal informado, ou falta á verdade,

« S Exc. o Sr. Internuncio apostolico conferenciou com o governo antes de entregar a referida carta, e communicou ha muitos dias que já a tinha deixado em mãos do Sr. D. Vital.

« A declaração do *Diario Official* é, pois, verdadeira, e o *Apostolo*, supponios nós, não pretenderá persuadir aos seus leitores que S. Exc. o Sr. Internuncio seja capaz de faltar á verdade. »

Bahia.—E' este vapor, da companhia brasileira de navegação, que faz a segunda viagem do corrente mez. Deve partir do Rio de Janeiro amanhã.

Estudantes bra[illegible]eiros.—Lemos no jornal *Aurora Brasileira*, [illegible] New-York:

« *Mais um brasileiro pa[illegible] Cornell.*—Veio neste ultimo vapor do Brasil o [illegible]r. Alberto Pereira de Campos Vergueiro, natural da provincia de S. Paulo, com destino ao curso de engenharia civil desta universidade. »

« *Universidade de cornelli.*—Em 28 do passado terminaram com feliz exito para os nossos patricios, os exames das materias estudadas durante o termo findo, e registraram-se no 2º trimestre E. F. Pacheco Jordão, L. de Souza Barros, C. Paes de Barros, Bento de A. Prado, F. de A. Vieira Bueno, Hr. J. H. T de Aquino, T. de A. Castro A. de Queiroz Telles, neto, e J. C. A. Lima. Em 8 do corrente tiveram lugar os exames preparatorios e matricularam-se D. Correia de Moraes, J. Dias de Aguiar, J. Viegas Muniz, e J. L., Monteiro da Silveira.»

« *Academia de Ithaca.*—Fez exame do 1.º termo José de Almeida Prado e registorou-se no 2.º Matriculou-se em 8 do corrente Augusto Cesar de Vasconcellos. »

Porto do Rio de Janeiro.—Sahiram para Pernambuco: a 1 do corrente, barca portugueza *Joven Adelaide*; a 6, brigue inglez *Criterion* e barca dita *Ilva*.

Loteria do Rio de Janeiro—Eis o resumo da lista da 4ª loteria (494) em beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Batalha, extrahida a 6 do corrente:

N. 3229..................	20:000$000
N. 907....................	10:000$000
N. 4568..................	4:000$000
N. 3650..................	2:000$000

Ns. 2340 e 4546—1:000$ á cada um.
Ns. 742, 1407, 3371 e 4748 80[illegible] á cada um.
Ns. 1446, 1[illegible]68, 1917, 1996, 2687, 3244, 2619, 4201, 4519 e 5491—200$ á cada um
Ns. 140, 919, 99[illegible], [illegible]243, 1189, 1766, 4767, 1934, 2810, 3053, 2438, 3366, 3[illegible]6, 3512, 4366, 4586,

MUTILADO

ILEGÍVEL

4641, 5005, 5338 e 5926—100$ á cada um.
Ns. 180, 217, 281, 392, 436, 448, 470, 499, 795, 807, 823, 838, 1093, 1474, 1517, 1663, 1701, 1786, 1851, 2220, 2226, 2274, 2285, 2505, 2507, 2596, 2674, 2675, 2705, 2824, 2861, 2876, 2994, 3027, 3063, 3081, 3170, 3219, 3232, 3255, 3273, 3685, 3772, 3880, 3981, 4137, 4236, 4251, 4255, 4405, 4626, 4651, 4903, 5037, 5290, 5336, 5494, 5720, 5801 e 5803—40$ á cada um.

Loteria da Bahia. — Resumo da lista da 4ª loteria em beneficio do asylo de mendicidade, e extrahida a 6 do corrente :

N. 2771	5:000$000
N. 3027	800$000
N. 1494	500$000
N. 1150	200$000

Ns. 2104, 3215 e 3274—100$ á cada um.
Ns. 1975, 3496, 236, 802, 2678 e 2449—40$ á cada um.
Ns. 867, 2493, 389, 1874, 304, 740, 1406, 2749, 1023 e 2752—20$ á cada um.
Ns. 2265, 664, 2173, 1875, 2100, 3031, 242, 1660, 3118, 3079, 2483, 2713, 3173, 1692, 469, 2286, 3352, 2040, 434 e 911—10$ á cada um.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 4 do corrente, concluidas as exposições, o Sr. presidente declarou que ia proceder ao sorteio dos 3 juizes que teem de conhecer do processo contra o desembargador Pontes Visgueiro.

Feito o sorteio, foram designados juizes os Srs. conselheiros barão de Montserrat. Este Sr. declarou-se impedido, porque seu sobrinho Dr. Franklin Doria é um dos advogados do réo ; o Sr. conselheiro Francisco Maria de Freitas Albuquerque, o Sr. conselheiro Figueira de Mello e o Sr. conselheiro Veiga.

Occupando os respectivos assentos, Ss. Excs. ouviram o relatorio circumstanciado feito pelo Sr. juiz relator, que durou quasi duas horas, e findo o relatorio, retiraram-se á sala particular, onde conferenciaram a sós com o Exm. relator, e finda a conferencia voltaram á sala publica, e ahi o Sr. presidente recolheu publicamente os votos de cada um dos juizes da pronuncia.

Estes unanimemente votaram pela pronuncia do réo no art. 192 do codigo criminal, em vista das circumstancias especiaes do dilicto, da confissão do réo, e de todas as peças do processo.

Gazeta juridica. — Acaba de chegar o n. 57 deste importante jornal, contendo :

Jurisdicção civil : Nunciação de obra nova. Alimento á filha casada. Opposição de 3º em venda de casa. Competencia de jurisdicção. Insubsistencia de arresto. Abolição de atravessadouro. Successão do filho pelo pai binubo.

Jurisdicção commercial : Obrigação de pagamento.

Jurisdicção criminal : habeas-corpus.

Jurisprudencia portugueza.

Jurisprudencia franceza.

Conselho supremo militar. — Na sessão de 4 do corrente, sob a presidencia do Sr. duque de Caxias, acharam-se presentes os Srs. conselheiros de guerra Bittencourt, visconde de Tamandaré, barão de Itapagipe, De Lamare, visconde de Santa Thereza, barões da Gavea e de Angra, conselheiro vogal Beaurepaire e desembargadores Camara e Lisboa. Foram julgados os processos dos seguintes : tenente Antonio José Pereira Junior, alferes Guilherme da Silva Paranhos, dito Agéo Avelino da Costa Paiva, cadete Joaquim Rozendo de Bastos, soldados Theodoro Joaquim da Rosa, Brasilino Rufino Gomes, José da Hora do Espirito Santo, Joaquim Pereira, Manoel Venancio, Manoel Luiz Gonçalves, José Raymundo da Silva, Francisco Soares de Oliveira, Belmiro José da Rosa, Felix de Menezes Coutinho, Theodoro Joaquim de Lemos, Pedro Maria Soares, Damasio Joaquim dos Passos, José Lopes Quintino.

Processo do bispo de Pernambuco. — No dia 6 do corrente foi apresentado ao supremo tribunal de justiça, pelo promotor da justiça, o libello deste processo. Os autos foram conclusos ao juiz relator.

Longevidade. No dia 10 do corrente foi sepultada no cemiterio publico Catharina Maria Seve, branca, natural de Pernambuco, moradora na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que tinha 100 annos de idade.

Vapor Rivadavia.—Foi este o vapor francez, que passou ha poucos dias á vista de terra, na direcção do sul do imperio. E' francez, pertence á companhia do Havre, e tocou na Bahia a 8 do corrente á tarde.

Canhoneira russa. – Tocou na Bahia, em viagem para Montevidéo, a canhoneira russa *Hayclamac*, commandante Pirvaff, procedente de Lisbôa por Cabo-Verde.

Vice-commissario da terra santa. —Chegou, e reside no hospicio de Jerusalém, na provincia da Bahia, o Rvd. padre Luiz Zacagni, vice commissario da terra santa, que vem succeder como superior dessa vice-commissaria ao Revd. Fr. Antonio do Lago-negro, fallecido nesta capital em junho do anno passado.

Parto monstruoso. – Lê-se no *Lorenense* de 18 do passado : Consta-nos que a preta Hilaria, escrava do Sr. Joaquim José Moreira Lima, deu á luz, no dia 13 do corrente (dia de S. Hilario), tres crianças, tendo as duas primeiras fórmas humanas e a terceira a de um leitão.

Compra de encouraçados. – Diz a *Republica* da ultima data, que circulava no Rio de Janeiro o boato de haver o barão de Penedo comprado, por ordem do governo imperial, os encouraçados que se estavam construindo em Londres por ordem do governo argentino.

Moedas estrangeiras nos Estados Unidos. Achamos nas folhas de New-York, que nos trouxe o hiate americano *Victor*, que hontem fundeou em nosso porto, a seguinte noticia que traduzimos por ser de immediato interesse para o nosso commercio.

« O departamento do thesouro vai publicar em 1.º de janeiro uma circular fixando o valor das moedas estrangeiras em moeda americana, de conformidade com o acto de 3 de março de 1873. O effeito principal desta medida visa as importações, em que o direito *ad-valorem* é calculado sobre o valor das mercadorias no lugar da compra. O valor actual das moedas estrangeiras continuará até 1.º de janeiro, e depois desta data, nova avaliação applicar-se-ha até ás mercadorias agora em entreposto. Mas se estas mercadorias são recebidas contra pagamentos de direitos, antes desta data será a taxa calculada sobre o valor presente. A circular fixará o valor das moedas de muitos paizes mais alto que o precedentemente ; mais em alguns casos como para os mil réis de Portugal, a diminuição será muito sensivel. O valor da libra esterlina ingleza será elevado de $4 84 a $4 86 65, e a dos francos francezes, suissos e belgas, de 18 06 cents a 19 03 cents, com augmento identico sobre o drachma grego e a peseta hespanhola. A lyra italiana, avaliada precedentemente a 16 para a peça de prata e a 18 06 para a de ouro, será calculada para o futuro a 19 03, em quanto que os mil réis portuguezes, avaliados antes a $1 12 não valerão mais que $1 08 47. Calcula-se que as mercadorias agora em entreposto em New-York, se não forem retiradas antes do 1.º de janeiro, augmentarão as rendas da alfandega, segundo a nova avaliação das moedas estrangeiras, em $500,000 pelo menos. Na realidade será um augmento de taxa sem mudança de tarifa, pelo processo de elevar, não a taxa do direito, mas o valor da mercadoria a taxar. »

Loteria. – A que se acha á venda é a 88ª, a beneficio da matriz de Serinhãem, que corre no dia 21.

Loteria do Rio. — A n. 496 corre na terça feira, 17 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 12 de fevereiro de 1874 :

Existiam presos 333, entraram 6, sahio 1, existem 338.

A saber :

Nacionaes 248, mulheres 12, estrangeiros 34 escravos 42, escravas 2.—Total 338.

Alimentados á custa dos cofres publicos 253.

Movimento da enfermaria do dia 12 de fevereiro de 1874.

Tiveram baixa :

Antonio Soares dos Santos, ulceras.
José Ignacio Pereira Lima, luxação.

Tiveram alta :

Drancisco Antonio Gonçalves.
Fioniso Barbosa da Silva.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Donnai* :

Jacintho José de Andrade, Francisco de Paula Carneiro Uchôa, Antonio Pepotio, Angelo Raphael Rogerio e 1 filho, Guisepe Zambuarta, Dominico Bruno, Geovani Stefano, Maria M. Mazzaio, Raphael Bruno e 1 filho.

— Sahidos no mesmo vapor para a Europa :

Padre João B. Fialho de Varges, José Soriano de Souza Filho, A. José Rodrigues, Isidro Giró y Fargas e sua senhora, Lourenço L. de Bastos, Alexandre Richard, Antonio da Silva Pereira, Severo Pantaleão, Cysneiro Nicola, Miguel A. Calabria, Rão Geovani, Novellino Angelo Pierrine Mausueti e Izabella Antero.

— Chegados de Mamanguape no vapor nacional *Coruripe* :

Padre José Luiz Carneiro, Pedro P. Brito, Vicente Nicolão, Braz Vital e 1 companheiro, Francisco Duarte das Neves, Antonio Rocha de Castro, Manoel de Oliveira, Antonio Pereira Borges, Machado Brandão, Carolina do Rego F. de Brito, André Leão e Francisco José Ribeiro.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Merrimack* :

Luiz Corrêa de Avelar, José de Albuquerque, Francklin Tavora e 2 criados, A. J. da Silva Junior, A. Alves Matheus.

O vapor americano não trouxe passageiros do norte.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, e supplentes Sá Leitão e Pedro Cascão, faltando com participação o Sr. deputado Lopes Mahado, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão

Foi lida e depois approvada a acta da sessão precedente, com a declaração de que os Srs. Sá Leitão e Pedro Cascão não compareceram por incommodados á sessão de 5.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio de Maceió, remettendo a relação dos livros rubricados naquella conservatoria e sellados na alfandega daquella cidade durante o mez de janeiro ultimo.—Para o archivo.

Officio do presidente da relação do Ceará, com a data de 3 do corrente, communicando que naquelle dia foi installada a mesma relação.—Inteirado o tribunal, mandou que se accusasse o recebimento.

Officio do Sr. desembargador fiscal, communicando entrar nesta data no gozo da licença que lhe foi concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia. — O tribunal inteirado, deliberou que se procedesse segundo a praxe seguida nos impedimentos do desembargador fiscal.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal no mez de dezembro ultimo.—Para o archivo

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 3 a 7 do corrente.—Remetteu-se para o archivo.

Officio do deputado supplente Pedro Cascão, com a data de 5 do corrente, communicando que por molestia deixou de comparecer á sessão de 3, motivo pelo qual deixa de comparecer á sessão de 5.—O tribunal ficou entendido.

Forám á rubrica os seguintes livros :

Diario e copiador de Theodoro Christiansen, dito de Costa Cunha & C., dito de Pinheiro e Chaves, diario de José Victorino de Rezende & C., em liquidação.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Antonio Martins & C, trazendo para registrar-se a nomeação junta de seus caixeiros.—Como pedem.

De D. Marcionilla Rita do Rego Correia, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Luiz Pereira dos Santos Lima, e se dê baixa em a nomeação de Manoel Xavier de Barros Campello e João José Gonçalves Plexe. — Na forma requerida.

De Bernardino da Silva Costa Campos, pedindo que se lhe entreguem sem os termos o seu livro copiador, que havia sido submettido á transferencia.—Diga a secretaria.

De José Lopes Alheiro e Manoel José de Araujo, socios da firma Alheiro & Araujo, solicitando o registro do seu contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Adolpho Marques dos Santos e Antonio Machado dos Santos, apresentando a registro o seu distrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Lopes Alheiro, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque e Manoel José de Araujo, submettendo a registro o distrato da firma Burlamaque Araujo & C. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Tito Rocha & C. e José Marçal, requerendo que se registre o contrato junto, que celebraram. – Cumprido e disposto no art. 2 n. 7 do decreto n. 4,505, voltem.

De João Pereira dos Santos Farofa e D. Antonio Casademont, para proceder-se ao registro do contrato social annexo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Tito Rocha & C. e Francisco Fernandes Rosas, sujeitando a registro o contrato social incluso. —Satisfeita a exigencia do art. 2.º n. 8 do decreto n. 4,505, voltem os supplicantes, querendo.

Informação da secretaria sobre a petição de Angelo Baptista do Nascimento, que pretende ser substituido na administração do seu trapiche por Mariano Pereira Cabral.—Deferido, de conformidade com a informação da secretaria.

Idem da mesma, apresentando o distrato de Lima & Reis para ordenar-se a sua emenda.—Procede a informação da secretaria.

Idem da mesma, para mandar-se regularisar o contrato de Almeida Carvalho & C.—Procede a informação da secretaria.

COM O PARECER FISCAL.

Petições :

De José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marcos, registro do seu distrato.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Joaquim Coelho Netto e José de Souza Braz, registro do seu distrato. — Seja registrado o distrato junto, segundo o disposto no decreto n. 4,394

De Manoel Gomes de Freitas, cidadão portuguez, de 30 annos de idade, pedindo matricula de commerciante.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 15 DE FEREIRO DE 1874.

O GYMNASIO PROVINCIAL EM ABANDONO.

Tal é a epigraphe sobre a qual a *Provincia* de hontem occupou-se desse estabelecimento de instrucção provincial, só com o fim de mais uma vez atacar o illustrado administrador da provincia, o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena.

Incansaveis são os *provincianos* na sua tarefa de amesquinhar tudo o que é grande, de vituperar o que é digno de louvores e de tisnar as mais bellas reputações de homem publico.

Inspirados pela paixão partidaria, pelo odio pessoal, só podem chegar a um pessimo fim — mal dizer de tudo que lhes desagrada.

E é nisso que se revela bem caracterisada a opposição systematica, que tomaram por habito fazer a todos os governos, que não são constituidos pelos seus, maxime ao do Exm. Sr. Dr. Lucena, cujo grande crime é ter com a sua energia salvadora suffocado as aspirações agitadoras desses mesmos ..., que felicitam a S. M. o Imperador por telegrammas e o desacatam quasi diariamente nas columnas de seu jornal.

Mas digam os *provincianos* o seu caminho de desacertos e de incoherencias, certos de que a estrada da verdade ha de achar muito quem a trilhe entre esses adversarios, que são todos os dias insultados e accommettidos com sanha.

Desfaçamos as improcedentes e desarrazoadas accusações, que, sob a capa de zelo pelo bem publico, foram hontem dados á estampa pela *Provincia*.

Deixemos de parte esses rasgos de ridiculo, que com relação á matricula de cavallos e outros pontos tem sido por mais de uma vez jogados e respondidos.

Entremos em materia, limitando-nos a poucas palavras.

São tres os pontos de accusação, que fazem o objecto do artigo a que respondemos, escripto com referencia ao *gymnasio*.

O primeiro ponto é exposto pela *Provincia* nos seguintes termos :

« O Sr. Lucena, porem, pensando de modo diverso, ao passo que exalta a raça cavallar, rebaixa o *gymnasio provincial*, sujeitando o seu regedor a prestar contas de tres em tres mezes na thesouraria, de dinheiros que não arrecada nem conserva em seu poder. »

De facto, uma semelhante accusação é de uma improcedencia, pode se dizer, intuitiva.

Ora, onde foram descobrir os *provincianos* que a obrigação de prestar contas imposta ao regedor do *gymnasio provincial* importa desconsiderar esse cargo ? ! Por que raciocinios, por que logica chegaram a capacitar-se de que aquella obrigação dá lugar a que o cargo de regedor não seja occupado por cidadãos de mais alta gerarchia e mais nobres sentimentos ?

Isso é um verdadeiro delirio..

No entretanto, os *provincianos* daquellas enfermas pensiosas deduzem como consequencia a recusa em aceitar o cargo de regedor do gymnasio, apresentada por diversos homens respeitaveis desta cidade, que foram consultados sobre a nomeação para aquelle lugar.

E dizem os *provincianos* que esses homens assim procederam por serem pundonorosos ! Que tal !

Não vêem, acaso, os *provincianos* que deturpando o movel da recusa por parte daquelles senhores, lhes fazem uma accusação que todos elles repellem por sua dignidade ! ?

Na verdade a recusa do cargo de regedor do gymnasio provincial, feita por alguns cavalheiros, que estando no caso de occupal-o, foram para isso consultados, foi originada não do movel, a que a attribue a *Provincia*, e sim das desvantagens que a aquelles mesmos senhores traria a aceitação do cargo em questão.

E' sabido que muitas pessoas, que estão no caso de occupar o cargo de regedor do gymnasio, de nenhum modo se querem prestar a exercel-o, em attenção, uns á natureza do encargo e outros á inferioridade de vantagens que vão auferir relativamente ás que auferem de suas habituaes occupações.

Tal é e tem sido o motivo da recusa, podendo ser ainda outros, mas nunca a obrigação de prestar contas, como affirma a *Provincia*. Pelo contrario essa obrigação de prestar contas deve ser, é e não póde deixar de ser sempre bem recebida pelos homens honestos e conscienciosos, que não tem em vista locupletar-se com dinheiros que não lhes pertencem.

Essa obrigação de prestar contas, estamos certos, faria arripiar carreira á alguem que no cargo de regedor procurasse fraudar os interesses do estabelecimento, fazendo trapaças, mas nunca a um homem pundonoroso e probo, que zelando a sua reputação, quer sempre ver conhecidos os seus actos e resguardada a sua reputação dos assaltos dos roubadores da honra.

Com a prestação de contas serão evitados os ensejos, que sempre com gana estão a espreitar e procurar os calumniadores, que, infelizmente abundam.

A *Provincia* acha-se dominada pela idéa fixa de fazer opposição a todo o transe ao illustre administrador, que tão bem gere actualmente os negocios publicos, e em sua exaltação reputa bons todos os meios.

O segundo capitulo de accusação a respeito do gymnasio consiste na accumulação que se dá na pessoa do regedor do cargo de professor. E' a isso que chama a *Provincia* em seu *santo* furor um escandalo ! Mas, como a primeira, é essa accusação em nada procedente.

De facto, alem de que não ha consideração alguma que justifique a incompatibilidade entre aquelles dous cargos, isto é, o de regedor e o de professor, succede que é esse um facto rodeado de precedentes, que nunca soffreram o menor ataque de quem quer que seja. Entre os precedentes de que fallamos, basta referir o do padre Joaquim Raphael, que accummulou no *gymnasio provincial* o cargo de regedor effectivo e o de professor de latim.

Accresce ao que fica dito que em alguns regulamentos de bem organisados estabelecimentos de instrucção, encontra-se expressa disposição, determinando que o respectivo director (ou cousa que o valha) possa exercer conjunctamente o cargo de professor, uma vez que tenha para isso as precisas habilitações.

Não limitou-se a *Provincia* a censurar a accumulação dos dous cargos na pessoa do actual regedor ; foi mais adiante, dizendo que essa accumulação se dá com prejuizo do serviço publico e da educação da mocidade.

Aquelle, a quem por esse modo tão injustamente se offende, sem produzir uma só prova sequer, saberá dar aos seus aggressores a merecida resposta. No entretanto desde já por nossa parte protestamos contra uma semelhante injustiça praticada contra um empregado intelligente e diligente, que não devia ser suspeito aos accusadores.

Uma accusação grave nunca é feita por quem sabe avaliar o que é a honra e a reputação, sem que seja demonstrada por meio de provas. Outra norma de proceder só é propria de espiritos leves e inconsiderados.

O terceiro e ultimo ponto do libello accusatorio *provinciano*, a que offerecemos contrariedade, versa sobre a longa interinidade do cargo de regedor, com que já vai o gymnasio provincial.

Improcedencia ainda na accusação.

O Exm. Sr. Dr. Lucena que tão sobejas provas tem dado de seus desejos de engrandecimento para esta terra, sob todos os pontos de vista, que tanto se tem esforçado para faze-la progredir, o que vai conseguindo, de nenhum modo póde ser censurado por não ter dado ainda um regedor effectivo ao *gymnasio provincial*.

Certamente cabivel seria a censura, se o provindente administrador por negligencia ou falta de iniciativa tivesse até hoje deixado de prover effectivamente aquelle lugar ; mas uma vez que isso não se dá, improcedente é a censura.

Fiquem os *provincianos* sabendo, se é que já não sabem perfeitamente, que ao Exm. Sr. Dr Lucena tem sobrado desejos de dar regedor effectivo ao mais importante estabelecimento de instrucção provincial, e que não fez ainda pela impossibilidade de encontrar pessoa idonea disposta a aceitar a nomeação effectiva.

Tem feito S. Exc. todas as diligencias ao seu alcance para que de ha muito tivesse cessado a interinidade, que lhe é hoje acremente censurada ; mas tudo de balde.

Já consultou a differentes pessoas no caso de occupar o cargo de regedor e de todas ellas teve resposta negativa. Ahi estão entre essas pessoas os Srs. Dr. Collaço, Dr. Silvino Cavalcante, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, etc.

Depois disso já diligenciou contratar na Europa (Allemanha) um homem com as devidas habilitações para fazel-o occupar no caracter de effectividade o lugar de regedor ; mas essa tentativa mallogrou-se em vista das onerosissimas condições, que foram propostas por parte dos habilitados.

Esbarrando-se com o *ad impossibilia nemo tenetur*, o Exm. Sr. Dr. Lucena vê-se forçado a conservar no gymnasio um regedor interino, que só em attenção á administração se acha prestando com sacrificio os seus serviços ao estabelecimento, e que muito seria para desejar os quizesse prestar na qualidade de effectivo.

Indiquem os *provincianos* uma pessoa com os precisos requisitos para exercer o cargo de regedor e que esteja disposta a aceitar a nomeação, seja qual for a sua cor politica, que terão o prazer de ver cessar a interinidade do cargo de regedor, com que tanto tem soffrido o seu zelo pelo bem publico. Damos-lhes nossa palavra.

Aprenda pois, a *Provincia* a manter-se na altura da opposição digna de um partido sério, de preferencia a declamar e a fallar de oitiva sobre os actos da administração, com o fim de dar expansão a odios inconfessaveis.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O senso commum

nos adverte e ensina que quando o craneo produz sómente cabellos ralos e imperfeitos, requer e exige uma applicação que vigore e não relaxe. Este requisito acha-se admiravelmente reunido no tonico oriental, cujos ingredientes são por condição e natureza fortalecentes e vigorantes, e como todos elles são escrupulosamente escolhidos do reino vegetal, não podem, como essas preparações compostas de mineraes, fazer damno algum á construcção do cabello, nem tão pouco á saúde, nem envenenar a cutis. Muitas dellas ha que pretendem possuir certas propriedades obscurecentes, e são prejudiciaes á saúde, e mui frequentemente o resultado do seu uso torna-se bastante perigoso e até fatal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE FEVEREIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Mossoró 8$000 por 15 kilos, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.
Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.
Algodão—de Maceió mediano 8$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.
Algodão—do Rio Grande do Norte 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.
Assucar — Canal 1$300 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 e 26 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Lisboa á vista 113 0/0 de premio, hontem.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 8 d/v. ao par.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Leitão
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12 . .	429:471$321
Idem do dia 13	35:713$544
	465:184$865

Descarregam hoje 14 de fevereiro de 1874.

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Cheviot* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor nacional — *Cururipe* — varios generos nacionaes para o trapiche Travasso.
Brigue inglez - *Jane* - bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza - *Margarethe Wilkei*—carvão já despachado para o caes do Apollo.

Importação.

Brigue inglez *Jane*, entrado de Terra Nova em 12 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 3,407 barricas aos consignatarios.

Vapor americano *Merrimack*, entrado de New-York em 13 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou :

Carga de New-York.
Jornaes 2 volumes a De Lailhacar & C.
Carga de S. Thomaz.
Charutos 1 caixa a P. M. Maury.
Carga de Belém.
Chapéos de Chile 1 fardo a Ferreira & Matheus.
Mercadorias diversas 1 caixa a Beltrão & Filho.

Vapor nacional *Coruripe*, entrado na mesma data de Mamanguape e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Couros seccos 325.
Farinha de mandioca 15 saccos e 7 barricas.
Milho 7 saccos. Miudezas 2 caixas á ordem.

Polaca grega *Apostolo Paulo*, entrada de Buenos-Ayres em 12 do corrente e consignada a Rabe Schmetteau & C, manifestou :

Feno 410 fardos a Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Laland*, para Liverpool, carregou : P. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Paula*, para Barcellona, carregou : Amorim Irmãos & C. 105 couros espichados com 735 kilos, 12 taboas de louro, e 60 saccas com 4,454 ditos de algodão.

— No navio francez *S. Louis*, para o Havre, carregou : Keller & C. 144 saccas com 10,706 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Cedral*, para Lisboa, carregou : S. Guimarães & C. 145 saccos com 5,000 kilos de gomma.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregou : B. Oliveira & C. 574 couros salgados com 6,888 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, na barca portugueza *Linda*, carregou : P. M. Maury 130 barricas com 9,012 1/2 kilos de assucar branco ; P. Vianna & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente ; J. G. de Bastos 20 ditas com 9,600 ditos de dita.

— Para Granja, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregou : J. G. de Bastos 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 773 1/2 ditos de dito branco : para o Acaracú, Carpinteiro Filho & Sobrinho 38 ditas com 2,541 ditos de dito : para Granja, F. A. da Costa 1 dita com 119 1/2 ditos de dito : para o Ceará, J. F. dos Santos Bastos 10 ditas com 606 ditos de dito refinado ; J. J. da Rosa 20 ditas com 1,381 ditos de dito branco ; Costa & C. 70 ditas com 4,551 ditos de dito refinado e 35 ditas com 2,625 ditos de dito branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregou : A. Quintal & C. 7 barricas com 661 kilos de assucar refinado.

— Para o Natal, na barcaça *Flor do Jardim*, carregou : A. Quintal & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Para o Natal, na barcaça *Riachuelo*, carregou : A. Quintal & C. 6 barricas com 432 kilos de assucar branco : para Mossoró, F. P. da Costa 40 barris com 5,400 litros de mel.

— Para Mossoró, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou : L. J. da Costa Amorim & C. 1 barril com 96 litros de aguardente e 11 barricas com 1,450 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 12. . .	7:957$852
Idem do dia 13 . .	402$752
	8:360$604

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 12.	16,529
No dia 13	
Primeira porta . . .	97
Segunda porta . . .	443
Terceira porta . . .	147
Quarta porta .	
Trapiche Conceição . . .	195
	17,411

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 12 . .	30
No dia 13	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	2
No trapiche Conceição	
	32

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12. . .	21:021$508
Idem do dia 13	1:307$636
	22:329$144

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12. . .	68:614$737
Idem do dia 13	3:165$209
	71:779$946

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

New-York por S. Thomaz e Pará—22 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *Merrimack*. de 2,000 toneladas, commandante W. Wier, equipagem 87, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Donnai*, de 1,624 toneladas, commandante Butler, equipagem 105, carga varios generos ; a Haresmendy & Labille.

Mamanguape—12 horas, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 16, carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Buenos-Ayres — 44 dias, escuna allemã *Ernet*, de 96 toneladas, capitão Fock, equipagem 5, em lastro ; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Brigue hollandez *Ceres*, capitão H. W. Donker, carga assucar e outros generos.

Liverpool — Barca ingleza *Mennie Gray*, capitão Alexander M. Anloy, carga assucar.

Portos do sul—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Wier, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Donnai*, commandante Butler, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, que não podem estes trazer para o instituto outro enxoval senão o que é estabelecido pelo regulamento em vigor, podendo a relação do dito enxoval ser nesta secretaria procurada por quem della precisar.

Enxoval do alumno pensionista.

1 bonet.
1 fardêta de panno verde escuro com distinctivos do instituto.
1 jaqueta de panno.
6 jaquetões de brim pardo liso.
1 calça de casemira preta.
6 calças de brim pardo liso.
2 ditas para o recreio.
4 colletes brancos
2 gravatas pretas de seda.
2 ditas de qualquer panno para uso ordinario.
12 camisas.
12 pares de meias.
12 lenços de linho para mão.
6 ceroulas de hamburgo.
6 fronhas de dito.
2 cobertas de creton.
1 cobertor de lã.
6 toalhas de rosto.
6 guardanapos.
2 pares de borzeguins de bezerro.
1 chinella de couro.
1 escova de sapato.
1 dita de dente.
1 dita de fato.
1 tesoura de unhas.
1 pente de alisar.
1 pente para tirar piolhos.
1 travesseiro.
1 meia commoda de amarello.
2 cinturões de couro.

OBSERVAÇÃO.

1ª Os interessados deverão vêr no estabelecimento o modêllo do bonet, da fardêta, dos distinctivos e da commoda, como bem a côr do panno para haver uniformidade.

2ª Cada alumno deve ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

3ª A pensão será paga por trimestre adiantado. O alumno que no primeiro dia do trimestre não a tiver paga, será logo remettido a seu pai, tutor ou correspondente.

4ª O estabelecimento alem da instrucção, fornece ao alumno interno alimentos, medico, botica, lavagem e engommagem de roupa, papel, penna e tinta

5ª Os objectos do enxoval são propriedades do alumno, e os retirará quando sahir, no estado em que estiverem. As peças deterioradas ou consumidas pelo uso serão substituidas pelo alumno por outras, logo que for reclamado pela regedoria.

PENSÕES.

Pensionista—100$000 por quartel.
Meio pensionista—60$000 idem.
Externo – 18$000 idem.
Aula de musica—12$000 idem.

Costeio de cama – 10$000 por uma só vez na primeira inscripção, sendo o estabelecimento obrigado a fornece-la durante todo o tempo em que estiver o alumno no estabelecimento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Páo Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes a companhia de cavallaria ; são por tanto convidados os interessados a comparecerem na mesma thesouraria as duas horas da tarde do indicado dia.

Os cavallos estarão no dia da arrematação na área do edificio em que funcciona esta repartição, e desde ja podem ser vistos no respectivo quartel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na estensão de 27,5 m., orçados em 4:621$829 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas de dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na secretaria desta thesouria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705 ; pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem faze-los ; podendo desde já examinaro respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos :

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue - os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão otto dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1874.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico, que por portaria de 22 de novembro do anno proximo passado foi nomeado Porfiro Alves da Silva para provisoriamente exercer a serventia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Ipojuca.

O secretario
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874 ; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Travessa de S. José.

Casa terrea n. 11.	201$000
Idem n. 5	202$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.

Casa terrea n. 16.	209$000

Becco das Boias.

Sobrado n. 18	421$000

Rua da Cruz

Sobrado 14 (fechado)	1:000$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000

Rua Velha.

Casa terea n. 44(fechada(. . . .	450$000

Rua de Santa Rita.

Armazem n. 34(fechado)	362$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 3 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar ; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pela Santa Casa da Misericordia da Bahia, leva á praça de venda, perante si, no dia 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, os tres predios sitos á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 34, pela quantia de 2:800$; n. 116 pela quantia de 3:000 ; e n. 118 pela de 3:200$.

Para qualquer informação, podem os pretendentes dirigir-se a esta repartição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Segunda-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de direito dos orphãos, tem de ser arrematada em hasta publica a venda triennal da casa terrea sita á rua da Moeda, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves n. 45, servindo de base para a arrematação a quantia de 600$, por quanto já esteve arrendada annualmente, cuja casa é pertencente aos menores filhos legitimos de José Joaquim Pires Soares.

= Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que o concurso para dous lugares de praticantes da mesma administração, terá lugar no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição do correio.

Os candidatos podem inscrever-se para o concurso até as 10 horas da manhã daquelle dia.

Correio de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1874.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco, 14 de fevereiro de 874.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* da companhia pernambucana

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Festejos carnavalescos !

4 GRANDES BAILES DE MASCARAS

NO

MUTILADO ILEGIVEL

Sabbado 14
Domingo 15.
Segunda-feira 16.
Terça-feira 17.

A orchestra composta de excellentes professores, e dirigida pelo habil maestro

Theotonio José de Souza

executará grandes novidades no genero carnavalesco.

O theatro acha-se decentemente ornado e o jardim esplendidamente illuminado.

Os camarotes são garantidos para as familias.

O regulamento policial será rigorosamente observado.

Preços.

Camarotes com 6 entradas	12$000
Ditos com 5 entradas	10$000
Entrada geral	2$000

Damas mascaradas gratis.

Principiarão os bailes ás 9 horas e findarão as horas do costume.

THEATRO
NA
ENCRUZILHADA.

Hoje
Drama pastoril
Cerração no mar.

Principiará ás 9 1/2.

Haverá trem depois do espectaculo para o Recife.

AMANHÃ
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
DO
Drama pastoril.
Beneficio da
MESTRA

Finalisará com tres scenas comicas.

A beneficiada espera a protecção dos seus apologistas e de todos que sabem apreciar as bellezas do drama e desde já agradece.

Principiará ás 9 1/2 horas

Haverá trem depois do espectaculo.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Grande companhia dramatica.

Pessoal de 25 artistas.
(8 DAMAS e 17 HOMENS)

ESTRÉA

no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez:

UM NAUFRAGIO
NAS
COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico — Thomaz Espiuca—, que a convite do emprezario fará parte da companhia.

Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.

O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

AVISOS MARITIMOS.

PARA
O
Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
JOHN ELDER

Espera-se da Europa, até 22 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costas do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
GARONNE

Por telegramma do Rio de Janeiro é alli esperado o vapor desta companhia, o qual deverá estar neste porto até o dia 20 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA BAHIANA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
57—Rua do Bom Jesus—57

PARA'
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se com Tasso Irmãos & C.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

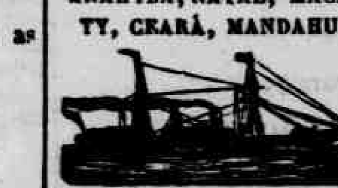
A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Lago & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU ACARACU' E GRANJA.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 23, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA
O
PORTO

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* por já estar com a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, assim como para passageiros, aos quaes offerece o navio os melhores commodos, trata-se com Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1° andar.

Bahia.

Pretende seguir com brevidade para o referido porto o patacho inglez *Cheviot*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O lugre portuguez *Cidral*, capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, 2.° andar, ou com o capitão.

LEILÕES.

Agente Dias.
Leilão
DE
sabão, vinho e latas com salame
SEGUNDA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Dias levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 200 caixas com sabão, 10 barris com vinho e 280 latas com salame (mortadélla), ao correr do martello.

Leilão
DE
bens pertencentes ao espolio de Manoel Francisco de Souza.
TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
As 10 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 18.

Por intervenção do agente Dias, que a requerimento do Dr. curador geral de ausentes e por despacho do Exm. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão o seguinte:

Um relogio de prata, 2 anneis de ouro, sendo 1 sem pedra, 1 cadeia fina de ouro, 1 alfinete pequeno com cabello, 4 pequenos botões de ouro para camisa, 2 ditos de prata pequenos para punho, 1 trança de cabello encastoada, 1 cama de lona, 1 pequena mesa, 1 cadeira e 1 babu com alguma roupa de uso.

Agente Dias
LEILÃO
DA

louça, armação, 1 cofre de ferro, candieiros a gaz e mais pertenças existentes no estabelecimento sito á rua do Marquez de Olinda n. 25

Terça-feira 17 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima designado, louça e mais artigos existentes no mesmo estabelecimento, pertencentes aos bens do fallecido Manoel Antonio Vieira.

Aos senhores pretendentes garante-se a casa por arrendamento e podem, desde já examinar o balanço e a respectiva avaliação, que acha-se em poder do mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.° andar.

LEILÃO
DO

resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de...... 341:008$730

A SABER:

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior	1:000$000
Francisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	6:000$000
Jorge Neston	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
José Alexandre Gubiam Verdum	4:000$000
José de Barros Lima	1:000$000
José de A. Simões do Amaral	1:500$000
João Pedro Adour & C	5:000$000
James Oliver	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:500$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel A. dos Passos Oliveira	2:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Seve, Filhos & C.	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travasso	8:000$000
João Baptista Fragoso	7:000$000
José A. de Azevedo Santos	5:000$000
Francisco de Barros Rego	4:257$201
Francisco de Paula Pereira	3:000$000
Manoel Gouvêa de Souza	2:461$520
Octaviano de Souza França	2:551$240
Siqueira & Pereira	3:212$000
Antonio Joaquim Panasco	119$400
Francisco José F. Gitirana	6:100$000
Antonio Joaquim Maduro Brandão	770$130
Antonio Francisco de Mendonça	281$142
Pedro Paulo dos Santos	2:815$920
Manoel Luiz Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	229$201
Joaquim José Medeiros	300$000
José Bento Gonçalves Carneiro	566$498
Pedro José da Costa Castello Branco	161$000
Manoel Firmino da Silva	1:300$000
Eduard H. Wyat	2:024$980
Machado & Souza	1:149$418
Francisco Moreira Dias	1:170$000
Joaquim de Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C. e Irmão	250$000
Francisco de Barros Rego	5:410$126
João José de Medeiros Cunha, & C.	1:134$208
Joaquim José de Mello Junior	897$350
O mesmo	1:069$170
Joaquim de Albuquerque Mello	300$000
James Olivier	18:204$400
Antonio Marques de Amorim	62:912$000
Lima & C., Martins & Sebastião	4:584$906
Mesquita & Dutra	4:468$070
Viuva Amorim & Filhos	95:461$680
Joaquim José da Silveira	3:458$330
Travassos Junior & C.	51:198$000

TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, de conformo com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de 341:008$730, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

em porção ou a retalho á vontade dos compradores
Quinta-feira 19 do corrente
e sexta-feira 20
Começará ás 10 horas da manhã, em ponto

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 59.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo proprietario d'esse estabelecimento, que tem de mudar de genero de negocio, levará a leilão nos dias e horas acima mencionados, differentes fazendas alli existentes, que se venderão por baratos preços, pelo motivo acima indicado.

Chama-se portanto á attenção do publico para uma optima occasião que se offerece, de se prover do bom com grande economia, e assegura-se que não ha alcaides, pois o estabelecimento não conta ainda um anno de existencia.

Fazendas, a saber:

Calças, paletots e coletes de casemira de côres e pretas.
Coletes de brim branco e de côres.
Collarinhos.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Ceroulas
Camisas brancas e de côr, finas.
Casemiras pretas e de côres.
Brins de côres, finos.
Dito branco, fino.
Lenços de seda e de côres.
Ditos de cambraia bordada, para senhoras.
Meias brancas e de côres.
Tapetes.
Gurgurão preto e de côres.
Fustão de côres.
Organdys.
Popelinas de côres.
Gaze de seda.
Granadine.
Cortes de vestidos de cassa.
Ditos de tarlatana.
Alpaca de listras, fina.
Baptistes com barras e listras.
Cassa preta e de côres.
Cambraia branca fina.
Colchas de lã.
Cortinados.
Chitas pretas e de côres, e percales finas.
Cassas lisas.
Filó de linho de salpico.
Algodão de listras e azul.

LEILÃO
DE
moveis, louça, cristaes, uma carroça e boi e 3 espingardas.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, uma jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 espelhos ovaes, dourados, 3 quadros, duas escarradeiras, enfeites de mesa, tapetes de sofá e portas, e um dito forro da sala de visita.

Uma cama franceza de jacarandá (nova) uma mesinha, 2 cabides, duas camas de amarello, 1 toucador e um guarda-roupa.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores de armarios, 12 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma quartinheira, 1 relogio de parede, quartinhas, fructeiras, porta-queijos, talheres, bandejas, porcelana para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, calices, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Dous bancos para jardim, uma carroça de duas rodas, 1 boi manso, 1 banco para carapina, 1 lot de ferros, ferramenta de jardim.

Um oculo de alcance, 3 espingardas de 2 canos e 1 rewolver.

Sexta-feira 20 do corrente
Na Travessa da Cruz das Almas.

João Mendeboure, tendo de mudar sua residencia para Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia, Cruz das Almas.

As 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção (gratis) aos concurrentes ao leilão.

Principiará as 11 horas.

Em continuação, e no dia terça-feira 24 do corrente, venderá o mesmo agente a casa e sitio, conforme fica annunciado.

LEILÃO
DO

Grande sitio com bôa casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios com cerca de 500 palmos de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimbas com bombas e tanques para banho, e muitas outras accommodações; sendo que dita casa torna-se recommendada por ser mui fresca, perto das estações da Jaqueira e Tamarineira.

Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa, ou no dia 20 do corrente, por occasião do leilão dos moveis, louça e cristaes, ou no dia 21, por occasião da entrega dos mesmos moveis.

AVISOS DIVERSOS

E' barato.

Valente & Irmão avisam seus freguezes, que d'ora em diante serão regulados os preços dos assucares pela forma seguinte: de 1.ª sorte 4$200 arroba; de 2.ª 3$600; de 3.ª 3$200: isto só na rua Direita n. 10, refinação.

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, previne aquelles individuos que, á noite e sem autorisação sua, tem penetrado ultimamente em seu sitio á rua do Hospicio n. 33, saltando pelo muro e tirando o que lhes não pertence, que já deu as providencias para que sejam *bem recebidos e tratados de maneira a não quererem repetir a graça*; porquanto os considera como ladrões, e ignora até que ponto quererão levar seus desejos, sabendo somente que, ha tempos, recorrendo ao mesmo expediente, foi bem succedido.

— O muito conhecido artista cabelleireiro Jayme poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Duque de Caxias n. 28, deposito central de perfumaria nacional.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,007 com 4:000$000, um inteiro n. 451 com 100$, um meio n. 3038 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (87ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhaem (88ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

Armazem para alugar, no caes da Alfandega n. 5.

Estando a concluir-se o arrendamento deste armazem, que pertence á irmandade do Bom Jesus, quem o pretender póde dirigir suas propostas á mesa regedora da referida irmandade.

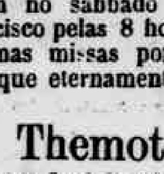
— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa: á rua do Torres n. 16, primeiro andar.

— Manoel Francisco dos Santos comprou a Francisco de Paula d'Almeida Cruz a taverna sita á rua Imperial n. 296: se alguem se achar prejudicado, apresente-se no prazo de tres dias, contados desde a presente data, pois findo o mesmo prazo, não attenderá á reclamação alguma.

Recife, 11 de fevereiro de 1874.

Manoel Antonio Vieira

Os filhos do finado Manoel Antonio Vieira mandam celebrar uma missa no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deos, 1º anniversario de seu fallecimento; e para esse acto de religião convidam seus amigos e parentes.



O desembargador Francisco Domingues da Silva, tendo recebido agora a infausta noticia do fallecimento de seu prezado filho Dr. Francisco Domingues da Silva Junior, quando voltava de sua comarca para a capital do Maranhão, pede encarecidamente a seus parentes e amigos que compareçam no sabbado proximo no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhã, para ouvirem algumas missas por alma de seu infeliz filho; pelo que eternamente grato ficará.

Themoteo Pinto Leal

Sabino José de Almeida, por si e em nome dos filhos e netos do finado Themoteo Pinto Leal, agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos ao mesmo finado; e de novo lhes roga o caridoso obsequio de ouvir em a missa do setimo dia, que por alma do fallecido tem de ser resada na segunda-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de N. S. da Graça.

CRIADO

Precisa-se de de um criado de 16 a 20 annos, que dê fiador de sua conducta: no largo da matriz de Santo Antonio, n. 2, 1.° andar.

Advogado.

Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 9, 1.° andar.

AVISO

O abaixo assignado, autorisado pelo Sr. João Maria Cordeiro Lima, convida a todos os devedores do mesmo a virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, a contar da data deste, á rua do Imperador n. 48, armazem, com o mesmo abaixo assignado, sob pena de passado este tempo, se proceder á cobrança judicialmente.

Recife, 12 de fevereiro de 1874.

José de Medeiros Corrêa.

— Desappareceu no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, o pardinho de 9 annos de idade, de nome Manoel, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos e avermelhados, um signal de panno branco na face esquerda, e corpolento. Foi vestido de camisa de chita com listras encarnadas: quem d'elle der noticia ou o encontrar, leve-o, por obsequio, á policia ou á sua mãi, na rua dos Guararapes n. 52, loja.

— Para prevenir duvidas, o abaixo assignado declara que os escravos Maria, Martha e Manoel que estão incluidos na lista dos preferidos pela commissão de emancipação para alforriar-se, não lhe pertencem, e sim aos seus tutelados menores Joaquim Luiz Ferreira, e Caetano Luiz Fereira, filhos do finado Joaquim Luiz Ferreira, e provavelmente só por equivoco na confecção das listas apresentadas, foram dados como de suas propriedade.

Marcolino D. Camara.

FORNECEDORES DE NAVIOS
ESTABELECIMENTO DE ALFREDO BARROS & FERREIRA

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. commandantes de navios o melhor e mais completo sortimento de viveres, garantindo-se ao mesmo tempo a prempta e bôa execução no cumprimento de suas ordens.

2—Largo do Corpo Santo—2

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ULTIMA SEMANA QUE FICA
EM
EXPOSIÇÃO
AS
FIGURAS DE CERA
Rua da Imperatriz n. 49.
A quem ainda não tem visto.

O nascimento de Nosso Senhor, composto de 9 figuras; obra prima d'arte.

O primeiro homem e a primeira mulher do mundo, representado depois do parto do primeiro filho Caim

Quem deixará de levar seus filhos para ver o zuavo mechanico que trabalha pela electricidade e o clown.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

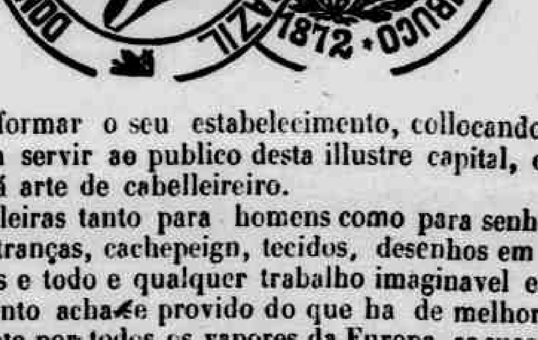
RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão: á rua do Duque de Caxias n. 71.

— No engenho Parões da comarca de Nazareth precisa-se de um homem para feitor de campo, e outro para caixeiro de encaixamento e destilação, paga-se bem, sendo bom, não se repara nacionalidade: quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou á casa de Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

— Aluga-se a casa n. 46 á rua de S. Miguel, com 2 salas, 2 quartos, cacimba e quintal: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1° andar.

AVISO

As audiencias do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, foram transferidas para as segundas-feiras ao meio dia.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, preferindo-se escravo, para o hotel de Apipucos: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade, preferindo-se escravo: na thesouraria das loterias, 1° andar na rua do Crespo n. 6.

MUTILADO

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, cozinha e faz todo o serviço com perfeição : á rua de S. João, 35.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : á qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1° andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.° de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.°
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.
Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.
Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.
Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.
Tem os melhores advogados na capital.
Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.
Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.
Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.
Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.
Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.
Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.
Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.
Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.
Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.
Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.
N. B.—As commissões são reguladas pela praxe stae praça

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2° andar, um sabiá ; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo á casa acima, que será gratificado.

Estrada de ferro de Olinda.

Pede-se ao Sr. gerente desta companhia que conserve o horario da companhia como está, isto é, todas ás meia horas, tanto pela manhã como á tarde.

Muitos assignantes.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogadoqe vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

ALUGA-SE

o 2° andar do sobrado n. 5? da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1° andar.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Vende-se archotes em qualquer quantidade, proprios do carnaval : na rua Direita n. 99.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2° ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Casa no Monteiro.

Aluga-se a de n. 61 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1° andar.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

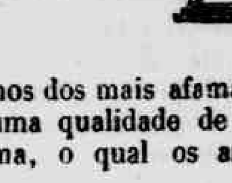
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS

PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Landres ou Nova Yor, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta. costando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothice.	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens :
Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.
São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.
São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir ; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa :

Preço fixo . 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feiots com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.
Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre

Aluga-se para pssara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta ; quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade ; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.
Mediante medico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á rua da Soledadn n. 54.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o predio n. 20 da rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia : a tratar na rua da Ponte Velha n. 75, com o Sr. Rocha Leal.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 2007, e um meio de n. 2195 com a sorte de 200$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (87ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da matriz de Serinhaem, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 13 de fevereiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, vende uma mobilia de faia a Luiz XV, em perfeito estado ou quasi nova : na rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Aluga-se barato umas mei-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proximo ao hospital portuguez, com commodos para grande familia : para tratar, na rua do Amorim n 56, 1° andar.

- Lava-se e engomma-se com perfeição e asseio: no largo do Paraizo n. 3.

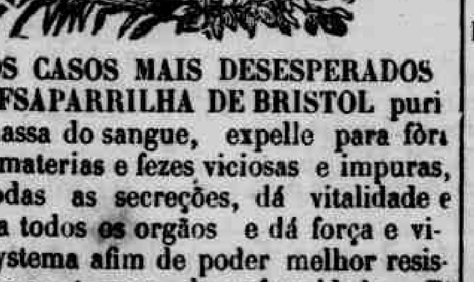
— O Sr. Antonio Mendes de Souza Machado tem uma carta vinda de Lisboa, no escriptorio de Oliveira Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

— Precisa-se de 500$ a juros, dando-se uma casa de hypotheca : quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 2, que se dirá quem quer.

— Ainda está para alugar-se o 1° e 3° andares com sotão, na rua da Penha n. 3 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS
A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.
As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

RELOJOARIA-LUNETARIA

49 MARQUEZ DE OLINDA 49

49 MARQUEZ DE OLINDA 49

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaquê e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !

METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !

ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !

LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado !!!

LAS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lenções de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado !!!
Madapolões francezes de todas as qualtidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão : quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas : a tratar na rua das Flores n 5

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se o 1° andar com sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 29 : a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores :
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Alves Machado Guimarães.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior

Menina

Precisa-se de uma menina escrava ou forra, de 8 ou 9 annos, para cuidar de um menino : a tratar no sitio da Torre, rua da Torre n. 4, perto da igreja.

Aluga-se

O 2.° andar á rua da Imperatriz n 5 : a tratar no café Imperatriz.

— Na rua do Sebo, hoje Barão de S. Borja n. 8, vende-se um boi e uma carroça, por preço commodo.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :
Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume. contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.
A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21—Rua Duque de Caxias—21.

Ao carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, tem vestuarios para o carnaval, de todo gosto ; sendo dominós de seda e de velludo, vestuarios de seda a phantasia, vende-se e aluga-se por muito barato preço. Preparam-se lindos bouquets de cravos, rosas e todas as flores naturaes e artificiaes, sendo a encommenda feita 2 dias antes são proprios para noivos e bailes.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Instrucção primaria e secundaria.

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua residencia para a rua do Socego n. 68, onde continúa a exercer o seu magisterio. Desde já agradece em extremo a bondade com que o honram os pais de seus alumnos, e garante esmerar-se no cumprimento de seus deveres.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes ; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato :

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas : na Capunga á rua da Ventura n. 20.

CHAMADO

Roga-se ao Sr. João de Arruda Camara o obsequio de chegar á rua do Cabugá n. 3 A (Colar de Ouro) afim de tratar de negocios de seu interesse, para receber uma carta vinda do sertão.

— Precisa se de uma ama que tenha bastante leite e não tenha filhos : a tratar na rua Direita numero 8.

— Aluga-se a loja da esquina á rua da Imperatriz n. 1 : a tratar no café Imperatriz.

MUTILADO

A 9$000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolh r) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de pão, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça
Caixinhas de costura ornada e de musica.
Albuns e quadros para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Pinces e imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e coires de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e parbarba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Medidas de 40 a 100 metros,pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos ... chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar : na rua Nova n. 7, loja.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar : a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ama de leite.

Na rua do Hospicio n. 49, precisa se de uma ama de leite, livre ou escrava, prefere-se sem filhos.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma sem filho, que seja de boa conducta : á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia : á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua de Pedro Affonso n. 3 (outr'ora da Praia).

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, ou cozinhar e engommar, para poucas pessoas : na rua do Hospicio n. 50.

Ama Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua do Crespo n. 25.

AMA Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Queimado n. 92, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 3.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Senza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e dades.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora : quem pretender, dirija-se á mesma casa.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora : a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Veste-se anjos para procissão, com asseio, perfeição, e commodo preço ; tambem cose se vestidos para casamentos, bailes e passeio, á ultima moda, e aviam-se encommendas de costuras para fora da cidade, bem como vestidos, assim como para baptisados, e bordados a ouro e linha, etc., tudo com perfeição e commodo preço. Na rua d s Cruzes n. 26, se dirá quem.

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós

Tão preconisados!

Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente

Na confeitaria do Campos

24, Imperador 24.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos braneos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será ecompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Ao carnaval.

Braulio Ricardo Coelho

Rua de Santa Thereza numero 23

Nesta casa encontrarão os influentes do carnaval um grande sortimento de vestuarios, cabelleiras e barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 2$ a 3$ cada barba, 8$, 15$, 25$ e 30$ cada cabelleira : a ellas, antes que se acabem.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Sebastião, crioulo, fulo, altura regular, corpo reforçado, falla um pouco descançada ; foi aqui vendido em 15 de dezembro pelo Sr José Francisco Pontes de Azevedo, tendo sido escravo do Sr. Alexandre Ribeiro de Sobral, todos da freguezia de S. Caetano da Raposa ; está matriculado no municipio de Caruarú, e foi ha poucos dias visto em S Bento : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura de dito escravo, e trazel-o á rua do Livramento n. 38, armazem Baliza, que serão generosamente recompensados.

— O abaixo assignado declara para sciencia dos herdeiros de seu finado pai o commendador Thomaz de Aquino Fonseca, que absolutamente nada deve ao casal do mesmo finado, como consta dos autos respectivos, e documentos que tem em seu poder ; embora tivesse o inventariante dos bens deixados pelo mesmo finado, declarado maliguamente ser elle devedor de uma ridicula quantia : o que tudo provará em juizo competente, e quando para isso for chamado. Recife, 13 de fevereiro de 1874.

D... de Aquino Fonseca.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados, póde dirigir-se á rua Imperial n. 202.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro : na rua Direita n. 8.

Precisa-se

de um cr... dara todo o serviço : a tratar no hotel de Bordeaux.

ADVOGADO
AYRES GAMA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 6.
Primeiro andar.

Chapeleria economica

Rua Direita n. 43.

Neste estabelecimento recebe se qualquer encommenda de chapéos proprios para mascarados, garantindo-se a perfeição do trabalho e por preços razoaveis.

— Fugio hontem, á noite o escravo Antonio, mulato, de 12 annos de idade, corpo fornido, cabellos ruivos e corridos, feições e pés regulares, provavelmente procurará a Palmeira dos Indios, donde veio o anno passado : quem o trouxer a este engenho será generosamente gratificado.

Tapera, 9 de fevereiro de 1874.

Aviso.

Modista franceza.

Clementine Daura participa ao publico que achando-se estabelecida á rua da Imperatriz n. 49, faz costuras de passeios, bailes, casamentos e baptisados, com a maior promptidão e preços baratissimos, indo ás proprias casas satisfazer as pessoas que a honrarem com suas encommendas.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro e que entenda de cabelleireiro : no 1º andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, para tomar conta por balanço de uma taverna em Olinda, nos Quatro Cantos ; tambem não se põe duvida em dar-lhe sociedade, se entrar com algum dinheiro ; a localidade é a melhor daquelle lugar : a tratar no Recife, rua da Lapa, hoje Tuyty n. 12, prensa.

COMPRAS.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica : a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

VENDAS.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Grande pechincha.

10 — Rua do Crespo — 10

BAPTISTAS de lindas côres molhadas de agua de chuva a 280 réis o covado.
BAPTISTAS de listas e palmas perfeitas a 400 e 500 réis o covado
GROSDENAPLE preto superior com uma jarda de largura a 3$ o covado.
GROSDENAPLE preto muito bom a 1$800, 2$ e 3$ o covado.
VESTUARIOS de fustão, cambraia, e lã para meninas a 4$, 6$ e 7$ o covado.

AOS MASCARAS

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

CALÇADO estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber botinas de alta phantasia, proprias para os chistosos trajos do carnaval : a quantidade é pequena, a ellas antes que se acabem.

— Pacheco & Azevedo tem para vender ta pioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua d Duque de Caxias n. 29.

— Vende-se 26 bois de carroça, muito bons, e 2 grandes carros para conduzir peso de 6 a 8 toneladas, e esterco que póde dar de 120 a 150 carroças : a tratar na ponte da Torre, de domingo até segunda-feira a tarde de cada semana.

Lindo chfariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se um boi manso e uma carroça : na rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita : na rua da Imperatriz n. 56.

Menino, olha.

Lenço a seis vintens

E' muito feio limpar o nariz na manga da jaqueta, como muitos costumam fazer, tendo lenços de cassa finos com barrinha a 120 rs. cada um : na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

Jaboatão

Vende-se uma casa na povoação de Jaboatão, com 3 quartos, 2 salas, copiar, 1 gabinete e cosinha, com grande quintal para o rio : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 286.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

O INEXTINGUIVEL.

PERFUME

A celebre agua Florida

DE

MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora : só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia : quem pretende-la dirija se á mesma.

Cambraia bordada a 3$ e 4$ a peça.

Só na rua do Queimado n. 43.

Peças de cambraia bordada com flores miudas, propria para vestido, pelo diminuto preço de 3$ e 4$ a peça. Só é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, ½ metro para um lençel.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo ; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

— Vende-se a taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 68, ou por balanço ou avulso, propria para principiante por ter poucos fundos e afreguezada para a terra : a tratar na mesma. que se dirá o motivo por que se vende.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Vende-se os seguintes predios.

Duas casas terreas á rua Vinte Quatro de Maio, outr'ora dos Ossos, ns. 2 e 4.
Uma dita na rua do Padre Floriano n. 35.
Uma dita na rua do Fogo n. 22
Uma dita no becco da Bomba n. 5.
Uma dita na rua do Padre Lobato n. 8.
Duas ditas no becco do caes da Cadeia nova n. 35.
Um sobrado na rua do Livramento n. 37.
A tratar no pateo do Carmo n. 4, taverna.

FARINHA

Santa Catharina, no *Improviso* e na *Claudia*

Vende-se farinha nova e excellente, a bordo dos referidos navios : a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & ...

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51.

Alerta principiantes.

Olhem que vende-se a cocheira sita á rua das Flores n. 24 : a tratar na rua Direita n. 50.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha nova de mandioca de Santa Catharina a bordo do brigue portuguez *Improviso*: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C. rua do Bom Jesus n. 3.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Marquez do Herval n. 93: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com o solicitador Frederico Chaves.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 4$, 1$800 e 2$ o par : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como continúa a ter bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despensa, que encontrará preços mais commodos que em outra parte.

MUTILADO

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contém o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que é vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado! Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

ARMAZEM
DE
fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas, para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macão, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Vellude preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Chita, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Camisas de chita francezas, de 4$ a 2$500.

A rosa branca tem um resto de camisas de cretone e chita de diversos, numeros que vende para acabar a 2$500; quem conhece a fazenda sabe que é muito barato, aproveitem a ocasião: á rua da Imperatriz n. 56.

Gorgurão preto para vestidos, de 6$ por 3$500.

A Rosa Branca comprou em leilão algumas peças desta superior fazenda, e está vendendo por metado do seu valor, é largo, quem precisar aproveite: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Para o carnaval
Liquidação de dominós.

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de dominós por preços muito baratos, por se desejar acabar. Tendo de metim a 3$000, ditos de lãzinha de 5$000 a 6$000, ditos de velbutina a 7$000 e 8$000; pode-se dizer que este era o preço porque se alugavam. E' pechincha.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., é completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos de sol para senhoras a 4$000!!

A Rosa Branca acaba de receber chapéos de sol de seda para senhoras ou meninas, com lindos cabos brancos e superior seda, e vende a 4$; não julguem que por ser barato são ordinarios, porque são chapéos que sempre se vendêram a 7$ e 8$; aproveitem a pechincha: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

Lãs avariadas.

A Rosa Branca acaba de comprar em leilão uma porção de lãs avariadas, o defeito é pequeno, e vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é grande pechincha, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca, de Azevedo & Companhia.

CARNAVAL.

Vende se lindos dominós de superior qualidade para o carnaval: na rua do Duque de Caxias n. 53.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

Bazar Victoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Alpaca preta

com flôres de côres, padrões os mais modernos no mercado, a 500 réis o covado. Só é pechincha; dão-se amostras: na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

NOVIDADES
PARA O
CARNAVAL
Odilon Duarte & Irmão
Rua da Imperatriz n. 82.

Têm promptos, á disposição dos amadores do Carnaval, 1,500 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as fórmas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

Vende-se

um pequeno bilhar de jacarandá em perfeito estado: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, loja de fazendas n. 10.

Lãs de quadros
Novidade e a 320 rs. !!!

A Rosa Branca vende lindas lãs de quadros, é pura lã e gostos muito chiques, dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa; aproveitem a occasião: na rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se uma carroça e um boi, estando este bastante descançado; no armazem do sal, da rua da Conceição, da Boa-Vista: a tratar com Francisco Meira.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

LISTA GERAL 87.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DA IGREJA DO LIVRAMENTO, EXTRAHIDA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	281	4$	631	4$	851	4$	1099	4$	1308	4$	1567	4$	1824	4$	2035	4$	2283	4$	2491	4$	2745	4$	3020	20$	3252	4$	3463	4$	3705	4$
26	—	87	—	32	—	60	—	1101	—	38	6$	72	700$	27	—	58	—	89	—	93	—	50	—	23	4$	58	—	66	—	7	—
30	—	97	—	39	—	61	—	10	—	40	4$	74	4$	37	—	60	—	90	—	97	—	59	10$	25	—	65	—	78	—	10	—
33	—	312	—	46	—	65	10$	11	—	46	—	82	—	42	—	62	—	93	—	2516	—	64	4$	27	—	69	—	3516	—	12	—
38	—	17	—	48	—	67	4$	19	20$	52	—	96	—	59	—	70	—	97	—	26	—	69	—	28	—	76	—	17	—	16	—
44	10$	22	—	50	—	73	—	35	4$	56	—	1600	6$	68	—	71	—	2301	—	29	—	74	—	33	—	78	—	18	—	28	—
48	4$	42	—	51	—	9	—	37	—	62	—	4	4$	69	—	76	—	2	—	35	—	78	—	37	—	84	—	20	—	42	—
50	—	45	—	53	—	87	—	41	—	65	—	23	—	70	—	85	—	3	—	36	—	94	6$	38	100$	90	—	23	—	65	—
72	—	47	—	61	—	94	6$	47	—	71	—	26	—	77	—	97	—	4	—	44	—	97	4$	46	4$	91	—	37	—	97	—
74	—	48	—	67	—	95	4$	50	—	72	6$	29	—	88	—	2100	—	13	—	45	—	2804	—	66	—	96	—	40	—	3821	—
81	—	58	—	78	—	916	—	53	—	82	4$	40	—	91	—	14	—	14	—	66	—	13	—	94	—	3301	—	45	—	31	—
82	—	67	—	85	—	17	—	54	—	83	—	45	—	92	—	16	—	17	—	67	6$	14	—	95	—	5	—	48	—	33	—
85	—	71	—	86	—	24	—	58	—	86	40$	55	—	1903	—	17	—	39	—	71	4$	18	—	98	—	13	—	52	—	34	—
90	20$	81	—	88	—	26	—	62	6$	91	4$	59	—	8	—	23	—	40	—	91	—	52	—	3104	—	15	—	66	—	35	20$
92	4$	82	—	90	—	29	—	64	4$	92	—	60	—	19	—	25	—	43	—	92	—	61	—	6	—	16	—	73	—	44	4$
93	—	86	—	702	—	32	—	83	—	93	—	65	—	27	—	36	—	49	6$	2603	—	67	—	7	—	18	—	79	—	45	—
101	—	407	—	4	—	41	—	84	—	1402	—	70	—	29	—	37	—	51	4$	6	—	68	—	26	—	39	—	86	—	47	—
9	—	8	—	8	10$	51	20$	98	—	12	—	71	—	37	—	46	—	53	—	11	—	82	—	36	—	40	—	89	—	49	—
18	—	14	—	9	4$	52	4$	99	—	23	—	85	—	40	—	55	6$	55	—	22	10$	84	—	39	—	42	—	91	—	53	—
32	—	19	—	10	—	58	—	1200	—	24	—	90	—	44	—	57	4$	59	—	32	4$	87	—	42	—	66	—	93	—	70	—
38	—	29	—	15	—	59	—	5	—	28	—	94	6$	51	6$	62	—	71	40$	34	—	94	—	44	—	68	—	95	—	76	—
41	—	30	—	44	—	62	—	12	—	37	—	99	4$	53	10$	69	—	73	4$	39	—	2916	—	50	—	86	10$	96	—	77	—
43	—	31	—	46	—	63	—	17	—	42	—	1700	6$	54	4$	76	—	84	—	42	—	20	—	57	—	91	4$	3600	—	83	—
46	—	37	—	62	—	71	—	22	—	43	—	1	4$	55	—	79	—	85	20$	55	—	21	—	67	20$	95	—	7	—	3911	—
57	—	45	6$	66	—	72	—	30	—	44	—	7	—	59	—	83	—	90	4$	65	—	23	—	78	4$	96	6$	24	—	15	—
58	—	51	100$	74	—	81	10$	37	—	50	—	8	—	64	—	87	—	94	6$	67	—	24	—	83	—	3403	4$	25	—	39	—
73	—	58	4$	79	—	83	4$	45	—	58	—	16	—	68	—	95	[illegible]	2400	4$	69	6$	32	—	84	—	12	—	29	—	54	—
80	10$	85	—	83	—	88	—	50	—	64	—	28	—	73	—	99	4$	1	—	71	4$	60	10$	85	—	16	—	31	—	56	6$
93	4$	94	10$	88	—	95	6$	58	—	71	—	42	20$	78	—	2207	—	12	—	88	—	66	4$	89	—	21	—	41	6$	58	4$
209	—	500	4$	96	—	1011	4$	62	—	73	—	60	4$	80	—	11	—	15	—	98	—	68	—	95	—	28	—	42	4$	65	—
13	—	5	—	800	—	16	—	65	—	90	—	66	—	92	—	18	—	44	—	2704	—	70	—	98	—	31	—	53	—	69	—
26	10$	19	—	10	—	21	—	76	—	1501	—	76	—	93	—	25	—	50	—	5	—	73	—	3217	—	37	—	58	—	76	—
30	4$	23	—	19	—	25	—	82	—	10	—	80	—	98	—	26	—	52	—	8	—	79	—	21	10$	39	—	83	—	88	—
37	—	27	—	23	—	28	—	91	—	12	—	85	—	2000	—	39	—	70	—	11	—	85	—	27	6$	41	—	87	—	89	—
38	—	50	—	24	—	43	—	93	—	22	—	98	—	3	—	47	—	80	—	18	—	92	—	29	4$	44	—	90	—	90	—
55	—	[illegible]	—	41	—	49	—	99	—	28	—	1810	—	4	—	49	—	86	—	21	—	93	—	37	—	46	—	95	—	92	—
68	—	62	—	45	—	52	—	1301	—	41	—	17	—	5	—	67	—	87	—	22	—	3000	—	47	—	49	—	3701	—	96	10$
[illegible]	—	63	—	46	—	90	—	6	40$	50	—	18	—	7	4:000$	71	—	89	—	31	—	11	—	50	—	52	—	2	—	4000	4$
[illegible]	—	78	—	50	—	91	—	7	4$	59	—	19	—	31	4$	78	—	90	—	38	—	19	—		—						
78	—	602	—																												

MUTILADO

VARIEDADE

Roque Barcia.

O terceiro documento dos ultimamente pubicados e assignados por D. Roque Barcia, diz assim :

MANIFESTO A' NAÇÃO.

Nasci para dizer verdades, e não posso ser patrocinador de mentiras.

Este manifesto não é uma confissão arrancada ao espanto, senão um grito da minha consciencia : consciencia não perturbada, mas angustiada profundamente.

Sou um cobarde que tem o dever de dar lições aos mais valorosos.

Se eu fosse capaz de estremecer ante um perigo, não diria o que vou dizer. E tenho que dize-lo a todo o transe, porque quando fiz publico que era federal, não renunciei ao direito de merecer a estima de todas as pessoas honradas.

Ignoro se mereço a immensa gloria dos martyres ; jurei porém não ser victima de alheios erros.

Basta de tormentos ! Basta de violencias !

Devo á Hespanha uma satisfação completa : tão completa e solemne, como foi terrivel a provação.

Um partido se levantou sob a fé da minha palavra, e eu devo dirigir-lhe a minha voz nestes supremos instantes.

Não se aclara aqui uma questão politica, senão um ponto de dignidade, e eu dou licença para que me queimem, não para que me infamem.

Morramos todos, se tal é a nossa estrella ; mas salve-se ao menos a magestade dos principios, salve-se ao menos o prestigio da revolução, salve-se ao menos a historia.

I

Ha muito tempo, muitos annos, que me opponho ás insurreições populares, porque conceituava que todo o feito de força havia de ser uma derrota para o povo.

Esta conducta, valeu-me mil censuras amargas por parte dos homens chamados de acção, ainda que a experiencia, docil sempre á sabia moral do tempo, confirmou exactamente todos os meus vaticinios.

A minha repugnancia aos levantamentos da multidão, tem sua explicação ; e esta explicação é o resumo de todas as idades, espirito da historia da humanidade, essencia de todas as gerações.

Nos systemas theocraticos ha o prestigio das tradições theologicas.

Nos systemas de realismo, ha o prestigio de herança.

Nos systemas de conquista, ha o prestigio do guerreiro.

Nas aristocracias feudaes, ha o prestigio do senhor.

Nos partidos medios, ha o prestigio da instrucção e da riqueza.

Nas democracias, não cabe outro prestigio mais de que o da razão, o dos sentimentos, o dos costumes

O democrata não póde allegar outros titulos senão a educação e a virtude, o talento e a probidade, o amor e a fé.

E eu era d'opinião que não ha em nós bastante fé e amor, bastante probidade e talento, para reformar uma sociedade desfeita, que vale quasi tanto como dar ser a um novo mundo.

Esta era a minha opinião, isto era o que eu acreditava, o que sempre acreditei, o que opino e acredito hoje ; mas veio a abdicação do antigo duque d'Aosta, veio com ella a proclamação obrigada da republica ; veio o voto inconsciente da assembléa, declarando que a republica federal era a nossa forma de governo ; animaram-me Andaluzia, Catalunha, Aragão, Valencia, Murcia, e adulado pelas circumstancias, pelas provincias e pelo meu desejo, que é a lisonja mais temivel, fundei um periodico, cujo exito não teve exemplo em Hespanha, com o unico fim de ensaiar a federação.

A invencivel cidade de Cartagena foi a escolhida para servir de baluarte da republica cantonal.

De feito, levantaram-se quasi unanimemente, como tocadas por uma faisca electrica, Murcia, Cartagena, Sevilha Cadiz, Malaga, Granada, Salamanca, Valencia, Castellon.

Quem poderá duvidar d'um movimento tão vigoroso ? Quem podia temer que o federalismo não fosse um facto ?

Ah ! no desenvolver do movimento obrou a seiva da idéa, esse sangue da alma, porque a idéa existia ; faltava porém a sufficiencia para dirigir e crear, porque não havia homens.

Arreia o *Vigilante* a bandeira do nosso paiz e levanta uma bandeira vermelha. As ordenanças maritimas dizem que « navio que arreia uma bandeira e iça outra, é navio pirata », e isto explica que a fragata *Frederico Carlos* apresasse o nosso vapor.

O prussiano fez o que devia fazer, cingindo-se á lei escripta ; o vapor *Vigilante* foi boa presa dentro do direito positivo.

Dous navios cantonaes bombardeiam depois a minha amada cidade de Almeria ; bombardeiam uma praça aberta, uma cidade franca, infringindo o tratado de Paris celebrado em 1856, assignado pela França, Inglaterra, Allemanha, Italia e Portugal.

Isto explica que dous navios destas nações apresassem as nossas fragatas *Almansa* e *Victoria* em nome do direito internacional, tambem em nome d'um direito anterior, que se chama o sagrado direito das gentes.

Nós os cantonaes estavamos fóra da humanidade, isto é, estavamos fóra da grande civilisação.

Di-lo-hei mais graciamente, porque é necessario que a Hespanha me entenda : nós os cantonaes eramos uns barbaros, que pretendiam diffundir a cultura, ou uns homens cultos que tentavam fundar uma barbarie.

Quando me inteirei de que a Almeria tinha sido bombarbeada, gelou se-me o sangue, e concebi a idéa de partir para Oran, porque vi claramente o que vinha, o que effectivamente veio, porque tinha que vir.

O bombardeamento de Almeria, como o de Alicante, foi a sepultura da republica federal ; a federação está enterrada debaixo das ruinas que os nossos projectis fizeram.

Quando vi depois que choviam sobre Cartagena cem mil granadas, disse para mim no meio daquelle ruido formidavel : « Almeria sauda-nos. »

A democrcia converteu-se em absolutismo, e teve que morrer a democracia, como se o despotismo se fizesse democrata, morreria o despotismo.

Se o selvagem se converte em homem, acaba o selvagem. Se o homem se converte em selvagem, acaba o homem.

Republicanos federaes de toda a Hespanha, ouçam-me : temos a idéa, falta-nos porém o facto ; temos o espirito, mas faltanos a materia ; temos o anjo, mas falta-nos quem o conduza.

Eu pergunto a todos os intransigentes de sã intenção ; tem o nosso partido autoridade, poder e sciencia para levar a cabo a reforma do velho estado, da velha igreja, da velha curia e do velho nobre ?

Tem autoridade, poder e sciencia para governar uma nação de dezesete milhões d'almas, unico povo da terra onde o absolutismo está ferindo uma batalha que dura mezes, que dura annos, que Deus sabe o que durará ?

Eu, intransigente, digo que não ; eu, intransigente, eu absoluto, o nego ; eu, intransigente, confesso a minha impotencia ; eu, intransigente, reconheço a nossa nullidade.

Porque motivo succumbio a invencivel cidade de Cartagena ? Por causa da nossa inepcia.

Porque succumbio Cadiz ? Por causa da nossa inepcia.

Porque succumbio Malaga ? Por causa da nossa inepcia.

Porque succumbio tambem Valencia ? Por causa da nossa inepcia.

E é que nos empenhamos em levantar um palacio de pedra com um baralho de cartas : é que nos empenhamos em que a republica, nascida hontem, tem que ser uma mulher formada, uma mãi trabalhadeira, com o necessario caudal de experiencia para governar a sua casa e os seus filhos.

Emquanto discorremos deste modo, seremos victimas de uma innocencia, porque innocencia é a illusão.

A creança chegará a ser donzella ; esta donzella chegará a ser mulher ; esta mulher chegará a ser esposa ; esta esposa chegará a ser mãi ; e quando for mãi terá o bastante amor, a bastante fé, o bastante cuidado, o bastante talento para governar sua familia.

Mas não busquemos impossiveis ; emquanto não sahir da meninice, e futura mãi será uma creança, e uma creança não póde fazer mais do que brincar com bonecas.

Ponhamos de frente a questão, porque estes quadros não admittem meias tintas ; ha uma massa trabalhadora, cheia de vigor, esperança do mundo, manancial perenne de honradez e de genio ; ha um povo soffrido, leal, fervoroso, valente, magnanimo ! mas ao lado desse povo virgem, desse povo heroico, agitam-se muitos perdidos, muitos mercadejadores, muitos truões, muitos pescadores em aguas turvas.

E não ha que dar voltas, povo generoso ; com mercadejadores, com truões, e com esses perdidos não cabe no possivel governar as sociedades humanas.

Queres saber porque ? vou dizer-t'o.

Para que um systema possa estabelecer-se e crear as suas fórmas, é indispensavel que represente os interesses mais poderosos de um seculo e de um povo.

E que interesses podem representar certos levantamentos ? Que povo ou que seculo hão de dirigir ?

Procedendo do modo como se procedeu (não o devo calar) esphacela-se uma nação, não se faz uma revolução.

Não quero dizer que fui enganado, porque nada mais longe do meu proposito do que aggravar a sorte de ninguem ; mas se não posso dizer que fui enganado tristemente, tenho que exclamar com profundo pezar : « Não é esta confusão a humanidade que tenho procurado toda a minha vida ; não é este labyrintho o bem e a gloria que eu anhelo para a minha patria ; não é esta a honra que pretendo legar a meu filho. »

Quanto tenho opprimido o meu coração !

Quanto tenho atormentado a minha consciencia !

Quantas amarguras teem crivado o meu espirito neste grande e glorioso povo ! Quantas e quantas vezes tenho estado doente de dor ! Quantas vezes tenho querido fallar ! Quantas vezes tive de emmudecer, sem deixar de gemer ! Quão inimigo fui de mim mesmo !

Sacrificio tremendo ; mas será o ultimo !

Sacrificio enorme ; mas não se repetirá !

Quebro os laços que me ligam e dou redea solta ao meu despeito.

II

Ninguem desconhece que o homem vive como o Oceano ; agitando-se.

Toda a gente sabe que não se formam as grandes nações sem grandes mudanças, como não póde haver grandes oblações sem grandes sacrificios.

Não sem cataclysmos cahio a barbarie feudal.

Não sem cataclysmos cahio a theocracia.

Não sem cataclysmos veio á terra a monarchia absoluta.

Não sem cataclysmos expulsamos a monarchia mixta.

Não sem cataclysmos virá a seu tempo a federação democratica.

Este feto converter-se-ha em creatura ; estas molleculas formarão a molle ; desta crysalda sahirá a mariposa quando chegar a hora divina da creação ; mas digo e sustento que, por hoje, a Hespanha cantonal não tem homens, nem representa os necessarios interesses para fundar uma ordem de cousas possivel, uma situação aceitavel.

E já que a federação não tem meios (eu o vi) para dirigir os negocios publicos, declaro e juro não levantar-me contra nenhum governo constituido, não sendo o governo da inquisição.

Ainda que me indultassem, não aceitaria o indulto : ir-me-hei para o estrangeiro mal que convalescer e possa evadir-me, se a vida me alcançar ; exige-o a minha honra : as ruinas porém de Cartagena mostraram-me uma verdade, e eu devo dize-lo ao povo, já que é sagrada toda a idéa escripta com sangue sobre as ruinas de um povo querido.

Sim, republicanos federaes ! Quando um partido é nullo para governar, commette um attentado, levantando-se contra quem governa.

III

O pacto de Tortosa, que declarou fechado o periodo da propaganda, não soube o que fez.

O pacto de Tortosa não teve razão.

O pacto de Tortosa causou um grande prejuizo.

Ha que propagar verdades, crenças e virtudes.

Ha que enriquecer as intelligencias, as esperanças, os caracteres, os sentimentos e os costumes publicos.

Ha que instruir.

Ha que moralisar.

Ha que regenerar o que degradaram quatorze seculos de tormentos, de navalhas e forcas.

Ha que semear idéas para colher homens.

Ha que semear homens para colher povos.

Ha que semear povos para colher humanidades.

Esta doutrina não agradará a muitos ; mas agrade ou não agrade, eu devo expo-la e exponho-a.

Temos que crear democracia, republica, federação, como creamos a monarchia mixta, a monarchia absoluta, a theocracia e o feudalismo.

Temos que crear liberdade, como creamos escravatura.

Temos que crear a civilisação, como creamos a barbaria.

Agrade ou não agrade, pese ou não pese, ha que *fazer o novo paiz* como fizemos o velho

Se não adoptarmos esta conducta, se não seguirmos este conselho, não alcançaremos outra cousa que destruir, escandalisar e perecer.

Toda a Hespanha deve sabe-lo : saiba-o.

Em quanto nos empenharmos em *governar sem governantes*, a republica federal será uma esperança que deve guardar-se no santuario da consciencia, rodeada das sublimes aureolas do martyrio.

Liberaes de todas as côres, vamos contra o absolutismo que que calcinou os ossos dos nossos pais.

O mais virá quando deve vir : o relogio do tempo não marcou a hora. Deus não o quer ainda, e sempre ha de ser o que Deus quizer.

14 de janeiro de 1874.

Roque Barcia.

O ultimo escripto de Barcia é um protesto, cuja inserção, supplica á imprensa como caso de honra :

« A proposito da junta de Cartagena falla-se de uma repartição de fundos e de generos.

Nada sei, nada vi, nada presenciei, nem o teria consentido tão pouco.

Durante os seis mezes que estive n'esta cidade, nem despreguei os labios em materia de petições, nem outros, cumprindo um dever de cortezia, me perguntaram qual era a sorte de minha mulher e de meu filho.

Arrancaram-me do seio de minha desolada familia, dos meus trabalhos, dos meus costumes, para me deixarem sem tranquillidade, sem recursos e sem saude.

Não toquei n'um centimo, nem n'um fio. Ouve isto o povo hespanhol ? Nem um fio, nem um centimo.

Se ha quem seja capaz de me contradizer, que o faça : ninguem o fará.

Supplico aos meus collegas da imprensa a inserção d'estas linhas, como caso de honra.

18 de janeiro de 1874.

Roque Barcia. »

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 3 DE NOVEMBRO

(*Continuação*)

O Sr. Marchal. —A 24 de agosto de 1870, permanecendo no quartel-general Ban-Saint-Martin, fui encarregado pelo general Jarras de levar a Verdun tres cartas, uma dirigida ao imperador, e as outras duas a madame Bazaine e a madame Jarras. A 26 consegui passar as linhas prussianas, e a 27 entreguei os meus despachos em Verdun nas mãos do general Guerin. Este, pela sua parte, encarregou-me de um despacho cifrado, da mais alta importancia, me disse elle, e a 30 entreguei-o ao marechal Bazaine, o qual disse, depois de o ter feito traduzir : « Eis aqui noticias que valem para mim mais do que um corpo de exercito completo. »

Esta testemunha, que é operario em uma povoação proxima de Metz, exprime-se com emphase pittoresca, mas ao mesmo tempo com notavel precisão. Citou os numeros de todos os regimentos allemães que encontrou, o lugar occupado por todos os corpos de exercito, e a sua composição. Concluio o seu depoimento, e deu indicações sobre a maneira porque foram queimados os viveres a 27 de agosto, em Gravelotte, e sobre a inutilidade que havia de os queimar?

Presidente. —Felicito á testemunha pela coragem de que deu prova na sua missão, e agradeço-lhe por ter, sem ser a isso forçado, emprehendido uma longa viagem para apresentar aqui o seu interessante testemunho.

Felicito-o tambem pela clareza com que depoz. Se as suas palavras são ingenuas, nem por isso deixam de ter valor em consequencia da sua precisão, e seria para desejar que muitos outros que se exprimem com mais arte, apresentassem nas suas declarações tanta exactidão e sinceridade.

A testemunha saudou o conselho, e retirou-se no meio de murmurios lisongeiros do auditorio.

Muitas testemunhas se succedem na barra.

O Sr. Benoit, filho do maire de Verdun, encarregado a 27, pelo quartel-general do marechal de Mac-Mahon, de levar um despacho ao marechol Bazaine, entregou esse despacho ao commandante de Longway, a 30, pelas sete horas da tarde.

O Sr, Guepratte alcançou ir a Metz para se dirigir ao Trianon, sem ser obrigado a isso.

Fez-se a leitura do depoimento de uma testemunha ausente, o Sr. Jeandelin, que a 23 de agosto se dirigio a Metz, e declarou que as estradas estavam livres.

Aqui a sessão foi suspensa ; eram 3 horas e recomeçou ás 3 e 25 minutos, proseguindo o depoimento das testemunhas.

O Sr. Carré, habitante das immediações de Metz, declarou ter entrado na praça durante o bloqueio.

O presidente agradeceu á testemunha, por haver sahido de Metz para vir a Trianon sem ser obrigada a isso.

O Sr, Brun (Nicolau), de Saint Marconel, então amanuense de um notario e actualmente *marechal des laigos* de artilheria, dirigio-se de Rozerieulles a Metz a 30 de agosto, para vêr uma pessoa do seu conhecimento, e regressou a Saint Marcel no dia 1º de setembro.

Presidente. —As testemunhas da terceira cathegoria que ainda não foram ouvidas, hão de ser interrogadas quando o Sr. Ulm puder comparecer perante o conselho. Chamai o capitão Joly.

O Sr. Joly. —Estava em Meziéres ; na noite de 19 para 20 de agosto chegou um despacho ordenando que se procurasse onde estava o exercito do Rheno. Fui mandado em missão para esse fim. Em Montmedy, encontrei o commandante Magnau, o qual me aconselhou que me dirigisse a Longoyon ; alli puzeram-me em communicação com um operario carpinteiro que conhecia, o paiz, e que eu mandei para o reconhecer. Voltei a Montmedy quando o maire de Longoyon recebeu um despacho, annunciando-lhe que um guarda geral tinha visitado o campo de batalha de Saint-Privat ; entrei em communicação com esse guarda geral, o qual me assegurou que se tivesse querido, teria podido chegar a Metz. Não obtive nenhumas noticias do emissario que eu mandei.

O barão Larrey. —Tive a honra de ser medico em chefe do exercito do Rheno. Estava no campo de Chalons quando o imperador me pedio para acompanhar o commandante Magnan.

A testemunha reproduzio a narração já feita pelo commandante Entrou em mais longos detalhes, quando fallando da sua residencia em Sedan, descreveu o bombardeamento que aquella praça soffreu. « Os obuzes cahiam com profusão. » Depois de muitas idas e voltas a testemunha dirigio-se a Paris, onde permaneceu durante o sitio.

Abbade Métairie. —Nomeado capellão em chefe do exercito do Rheno, acompanhou o commandante Magnan, em companhia do barão Larrey. A testemunha fez terceira edição da narração apresentada pelo commandante Magnan.

O Sr. Paul Odent antigo prefeito de Metz, declarou que muitas vezes tinha procurado fazer chegar despachos já a Thionville já a Verdun, mas que os seus emissarios nunca tinham conseguido passar.

O Sr. Darmis, antigo primeiro presidente do tribunal de Metz. —A minha situação em Metz permittio que eu communicasse com o marechal Bazaine. Recordo-me muito bem da minha primeira visita. Ia preveni-lo de que do alto do palacio de justiça tinha visto um corpo de cavallaria inimiga desenvolver-se em um caminho que não estava traçado na carta do estado-maior. Queria fazer-lhe saber tambem, que na ambulancia do palacio se tinha extrahido do corpo de um granadeiro da guarda um bala explosiva. Não se tratou de communicações com o exterior nessa entrevista, mas na segunda, que foi na data, creio eu, de 1 a 3 de setembro, o marechal, a uma pergunta que eu fiz, disse-me que empregava todos os seus esforços para dar noticias suas ao imperador, e para as receber delle. Accrescentou que o imperador não devia estar longe, e que estava a ponto de se reunir. O imperador, segundo elle julgava, estava nos Ardennes.

P. —Essa conversação teve lugar, dizeis vós, a 1 ou 2 de setembro ?

R. —Não posso precisar bem, mas affirmo que foi pouco tempo depois da batalha de Cervigny.

A testemunha foi autorisada a conservar-se na sala da audiencia.

A testemunha que se seguio a esta, o geral de brigada Saint-Sauveur, não teve nenhuma resposta a dar ás perguntas que se lhe fizeram.

O barão Gorgan, depoz em seguida. —Estava encerrado em Metz, na minha qualidade de proprietario de numerosas officinas nas immediações ; contava receber emissarios que me informassem. Mas não recebi nunca nada, a não ser uma vez, no dia 30, por um individuo chamado Marchal. Tentei sahir de Metz, e com isso só senti grandes desgostos e corri grandes perigos. Voltei pois.

Tratando se do depoimento do Sr. Beaucé, o advogado Mr. Lachaud declarou que desejava ouvir aquella testemunha n'outra serie. A testemunha retirou-se portanto da barra,

O Sr. de la Guilhaumée. —Esta testemunha, medico militar, vio o marechal receber emissarios, e pedir-lhes que esperassem por ter de levar despachos que tinham de sahir de Metz.

Ainda outra testemunha, o Sr. Rigaud, confirmou este ultimo depoimento.

O presidente fez em seguida proceder ao chamamento das testemuhas que podiam deixar definitivamente o Trianon.

A audiencia levantou-se ás 4 horas e meia, sendo adiada para sexta-feira 7, á uma hora da tarde.

AUDIENCIA DE 7 DE NOVEMBRO.

A sessão começou a uma hora e dez minutos. Muitas testemunhas que ainda não tinham respondido quando foram chamadas, declaram que estão presentes.

Depois o Sr. Lallemant, procurador da republica em Sarreguemines, é convidado pelo presidente, sob a fé do juramento, que já tinha prestado, a renovar de uma maneira mais circumstanciada a narração que já tinha feito perante o conselho da missão que lhe foi confiada em 27 de agosto, pelo coronel Turnier.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

TERCEIRA PARTE.

O DUQUE VALENTINO.

III

QUEM MAL USA, MAL ACABA.

(Continuação do n. 36.)

— Que succede ? disse Cornelia assustada, julgando que Pedro suspeitara alguma cousa, e que era essa a razão do seu ar sombrio.

— Vejo me obrigado a deixar Sesena, e isso contraria-me, respondeu Pedro.

— E porque deixas Sesena, meu querido ? proseguio Cornelia já tranquilla. Despoja-te, por ventura, do teu governo o duque de Valentino ?

— Cesar Borgia está-me muito obrigado, porque existe entre nós um segredo grave ; não, não é isso ; estou seguro no governo de Sesena, mas como sou mais obrigado a Lucrecia do que a Cesar, e aquella vai a Ferrara, vou eu tambem a Ferrara.

N'aquelle momento Pedro sentio que o seguravam pelos braços, que o prendiam á cadeira, e o amordaçavam.

Um momento depois, não podia nem fallar, nem mover-se.

Michelotto e os quatro esbirros tinham sahido de detraz do leito, aproximando-se de Pedro, em silencio, e prendendo o n'um abrir e fechar de olhos.

— Ah ! exclamou Michelotto mostrando-se a Pedro ; posso finalmente provar-lhe a distancia que vai de Michelotto para si ; foi um golpe de mestre que provavelmente lhe causará inveja. Cornelia, vai com estes homens, e elles que tragam o maior dos teus cofres.

Cornelia sahio com os esbirros.

Então Michelotto tirou um frasco da algibeira, destapou uma garrafa, e despejou n'ella o que ella continha. Entretanto, Pedro debatia-se quanto podia, na cadeira. Os olhos injectavam-se-lhe de sangue, inchavam-lhe as veias da fronte, e, atravez da mordaça, soltava uns rugidos surdos.

— Que queres, governador de Sesena ? disse Michelotto tapando a garrafa e guardando na algibeira o frasco vazio. Como encheste de tristeza os habitantes da villa, e é necessario que se alegrem para que festejem a tua adorada duqueza de Spoletto, quando passar por aqui, meu amo, não encontrou um meio melhor de alegrar os pais, os irmãos, os parentes e os amigos d'aquelles a quem justiçaste, senão cortando-te a cabeça ; e como não podia confiar isto de ti, que eras o seu braço direito, confiou-m'o a mim, que sou o seu braço esquerdo. Sua excellencia vai ficar maneta, mas não importa ; com o seu braço esquerdo tem conseguido tudo quanto tem querido fazer, e assim continuará no futuro.

N'aquelle momento entrou Cornelia, trazendo atraz de si os esbirros carregados com uma pesada arca de carvalho entalhado, com braçadeiras de ferro cruzilado.

Cornelia abrio-a e começou a tirar a roupa de que estava cheio.

Depois de tirar o necessario para que n'ella coubesse Pedro de Napoles, Michelotto disse :

— Basta ; assim ficará mais commodamente ; não podemos perder tempo, porque resta ainda muito que fazer.

Michelotto e os quatro esbirros, depois de terem atado Pedro de Napoles de pés e mãos, para o que iam convenientemente munidos de cordas, soltaram-n'o da cadeira metteram-n'o no cofre e fecharam este.

— Olhem que morre suffocado, disse Cornelia.

— Melhor, replicou Michelotto, mais facilmente faremos o que nos resta fazer ; levem essa arca para a ante-camara e esperem alli.

Os esbirros sahiram com a arca.

— Agora ceiemos, minha bella, disse Michelotto, e brindemos pela tua prospera fortuna.

E encheu uma taça de prata com o vinho da garrafa em que havia misturado o liquido contido no frasco que tirara da algibeira.

Em seguida apresentou a taça a Cornelia.

— Sim, disse aquella que estava mui pallida, tenho sede, uma sede ardente... é a falta de habito... nunca fiz isto ; mas que importa ? Não degollou elle centenares de victimas ?

E bebeu com ancia o vinho contido na taça.

— Metade d'isso basta para matar um touro, disse Michelotto.

— Que dizes ? perguntou languidamente Cornelia apresentando de novo a taça a Michelotto. Torna a enche-la... tenho sede ainda, quero embriagar-me... isto atormenta-me.

— Quiz eu dizer, replicou Michelotto sorrindo e enchendo de novo a taça com o vinho preparado, que a metade dos crimes que esse miseravel commetteu, bastaria para que elle não alcançasse e misericordia de Deus.

Cornelia esgotou a segunda taça.

Porém, apenas acabara de beber, cahio redondamente no chão.

Muito bem, disse Michelotto, esta tambem não fallará.

E pegando n'outra garrafa encheu um copo que bebeu com prazer.

Depois inclinou-se sobre Cornelia, e tirou-lhe da algibeira a chave da porta da rua.

— E' pena, disse elle contemplando-a, era tão formosa ! Mas que fazer ?

Os negocios de estado obrigam a cousas mais crueis ainda.

Em seguida pegou n'uma véla, sahio para a ante-camara, mandou aos esbirros que carregassem com a arca, desceu silenciosamente a escada, tirou do aposento onde estavam escondidos os outros seis esbirros, e sahiram todos d'aquella casa, fechando a porta, e levando a arca para a praça.

N'aquelles tempos as villas e cidades de jurisdição tinham sempre levantado o patibulo que era de pedra.

Subia-se para elle por tres ou quatro degráos, até á altura de um homem.

Na entrada havia um mastro que servia de eixo a uma roda horisontal, onde eram collocados os sentenciados a açoutes.

Quando havia que enforcar alguem, a força armava-se junto do mastro. Quando era necessario decapitar alguem, no mesmo apparelho armava-se uma cousa muito semelhante á guilhotina.

O carcere era situado na praça, e, junto d'elle, a casa do verdugo.

Michelotto dirigio-se para ella com a arca, e bateu á porta com força. No transito não haviam encontrado uma unica pessoa, nem isso era possivel, tal era o terror que Pedro de Napoles infundira nos habitantes de Sesena, que depois do toque de silencio, ninguem se atrevia a sahir para a rua, com medo de ser encontrado e justiçado por esse unico delicto.

Michelotto tinha a certeza de não ser visto.

Depois das tres pancadas dadas com força na porta da casa do algoz, abrio se uma janella e uma voz aspera perguntou o que queriam.

— Abra a porta ao senhor de Sesena, duque Valentino e de la Roumania.

A esta intimação que Michelotto pronunciou com voz rouquenha para que algum vizinho não ouvisse as suas palavras, abrio-se immediatamente a porta, e appareceu um homem com uma luz na mão.

— Sabe ler ? perguntou Michelotto ao algoz.

— Sei, respondeu aquelle.

— Conhece-me ?

— Sim, vi-o muitas vezes, quando estava aqui o poderoso duque de Valentino ; o senhor é D. Michelotto.

— Visto isso, deixe entrar estes dous rapazes com esta arca.

O algoz acabou de abrir a porta.

Michelotto e os dez esbirros com a arca entraram.

— Feche a porta e leia a ordem que lhe entreguei.

O algoz leu e disse com espanto :

— Mandam-me que execute Ramiro de Orco, governador de Sesena. Estou promppto para obedecer.

— Dê-me essa ordem.

O algoz entregou a ordem a Michelotto, o qual disse :

— E' preciso que se faça justiça immediatamente.

— A esta hora, não executei nunca nenhum condemnado.

— Melhor ; deve agradar-lhe a novidade.

— O patibulo levará pelo menos uma hora a armar ; vou chamar os meus ajudantes que moram longe.

— Ah ! elles não habitam aqui ?

— Não senhor ; aqui vivo eu só.

— Não tem familia ?

— Não senhor ; não quero ter filhos para que se não envergonhem de mim.

— E onde está o patibulo ?

— Esses madeiros que vê ahi, á direita, são a forca...

— Os nossos esbirros irão levando isso para a praça.

— Os meus ajudantes faziam isso mais depressa e melhor.

— Os seus ajudantes estão aqui ; vamos, depressa, acabemos com isto.

Em menos de um quarto de hora as peças do patibulo foram levadas para o tablado, e meia hora depois estava o patibulo armado.

— Se algum vizinho sentir o motim do martello do algoz armando o patibulo, provavelmente esconde a cabeça debaixo da roupa da cama com temor.

Aquelle ruido era demasiado terrivel ; significava que no dia seguinte ia ser immolada uma nova victima.

— Agora voltemos a sua casa, disse Michelotto ao algoz, e apodere-se d'aquelle que ha de ser justiçado.

O algoz olhou para elle com grande espanto.

Os esbirros abriram á arca, mas encontraram apenas um cadaver.

Pedro de Napoles succumbira asphyxiado por falta de ar, morrera do mesmo modo que seu irmão.

Um quarto de hora depois, o tronco de Pedro de Nopoles, estava deitado de bruços sobre um banco, e por entre os madeiros via-se apparecer a cabeça, que tinha uma expressão terrivel.

Conheceu-se, com tudo, Ramiro de Orco, pelos cabellos encrespados, e, cousa singular ! não empallidecera ; conservava a côr rubicunda do rosto

Quando os habitantes de Sesena sahiram de suas casas, ao romper do dia, viram aquelle espectaculo horrendo, que não se atreviam a julgar verdadeiro, tal era o odio que tinham ao seu governador.

Notou-se que a casa do algoz estava aberta, e que aquelle tinha desapparecido.

Na lareira via-se ainda um grande montão de cinzas, mas não se encontrou nem a arca, nem as roupas que elle continha.

Pouco depois de amanhecer, os sinos começaram a tocar a fogo.

O incendio envolvia a casa de Cornelia.

As criadas poderam salvar-se com grande custo, mas acredita-se que Cornelia e Marcos tinham perecido.

Com tudo, no entulho encontrou-se tão sómente o cadaver carbonisado de Cornelia o de Marcos não appareceu em parte alguma.

Tudo aquillo era um mysterio espantoso que dava largo campo á imaginação, para as supposições mais descabelladas.

Houve quem se aventurasse a dizer que tudo aquillo fôra feito pelo diabo, por permissão de Deus, para castigar a sanguinaria ferocidade de Ramiro de Orco.

Pela tarde revellou-se um outro mysterio, quando as autoridades secundarias da villa se atreveram a mandar tirar do patibulo o justiçado.

Quando um dos ajudantes do algoz lhe pegou nos cabellos, ficaram-lhe estes nas mãos, deixando ver outros louros eriçados.

Respeitando-se aquella sentença mysteriosa, que ninguem conhecia, e que parecia partir de Deus, o cadaver foi enterrado no cemiterio dos justiçados.

Quando, dous dias depois, Lucrecia e Affonso de E'ste, passaram por Sesena, acompanhados de Cesar Borgia, a cujo lado ia o inseparavel Michelotto, e de uma côrte deslumbrante, toda a povoação de Sesena sahio a recebe-los ao caminho, applaudindo-o e victoriando.

— Eu bem sabia que haviam de alegrar-se, disse Cesar Borgia a Michelotto.

Quando lhe disseram o que havia succedido, e que não existia vestigio algum d'aquelle attentado, respondeu :

— Pois bem, senhores, dar-lhes-hemos outro governador mais humano.

A villa de Sesena, que déra tantas demonstrações de alegria, receiando que Cesar Borgia praticasse alguma atrocidade em virtude do attentado contra o seu governador, alegrou-se muito mais ao saber que nada tinha a temer, e que d'alli por diante seria tratada com mais humanidade e justiça.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO